

**ATA DA 46ª REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA AOS NOVE DIAS DE DEZEMBRO DE 2008,
PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE**

Aos nove dias do mês de dezembro do ano dois mil e oito, às dezessete horas e vinte e um minutos, a Edilidade Barbarense reuniu-se ordinariamente em seu prédio próprio, sito na Rodovia SP 306, nº 1001, sob a Presidência do Vereador Raimundo da Silva Sampaio, do 1º Secretário, Ver. Gilmar Vieira da Silva e da 2ª Secretária, Vra. Mercedes Roveri Grande. O senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse à leitura dos nomes dos vereadores presentes, os quais eram: Ademir José da Silva, Benedito Aparecido Ferreira, Darci Simões Bueno, Edison Carlos Bortolucci Júnior, Enoc Martins Coutinho, Inácio Luiz Souto, Laerte Antonio da Silva, Nivaldo Antonio Ciufri e Octávio Rocha. Havendo quorum, o senhor Presidente proclamou: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”. Passou-se à execução do Hino de Santa Bárbara d'Oeste. Nesse momento o 1º Secretário ressaltou a presença do Vice-Prefeito, Sérgio Sacerdote e do Vereador eleito Joi Fornazari, integrantes da Guarda Municipal, Eliel e Roberto, amigos, Paulo Bachin da APASB, do Advogado Antonio Salustiano Filho. Na seqüência o senhor Presidente passou à **1ª Parte – EXPEDIENTE** – A Ata da 45ª Reunião Ordinária foi devidamente assinada pelos senhores vereadores. Neste momento, o senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário, que procedesse à leitura do Ementário: **DOCUMENTOS RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO: RESPOSTAS DE REQUERIMENTOS: Nº 1.487** - Ver. Ademir José da Silva - “Providências quanto ao recapeamento da Rua do Ouro, esquina com as Ruas do Vanádio e Rua do Zinco, no bairro Mollon”; **Nº 1.488** - Ver. Ademir José da Silva - “Providências quanto ao recapeamento da Rua do Vanádio esquina com a Rua da Prata, no bairro Mollon”; **Nº 1.489** - Ver. Ademir José da Silva - “Informações sobre a Farmácia Popular, localizada na Praça João XXIII, s/nº, Centro”. **Nº 1.490** - Ver. Ditinho Ferreira - “Providências quanto a readequação de canaleta de escoamento de águas na Rua Emboabas, esquina com a Rua Wilcon Pereira, no bairro Santa Inês”; **Nº 1.491** - Ver. Ditinho Ferreira - “Informações quanto à tubulação de rede de esgoto na Rua 23 de Outubro, no bairro 31 de Março”; **Nº 1.492** - Ver. Ditinho Ferreira - “Providências quanto a construção de sanitários no Centro Esportivo localizado entre as ruas do Feijão, Curitiba, Petróleo e Avenida da Indústria, no bairro Jardim Pérola, e melhorias na fiscalização nas proximidades do local”. **Nº 1.493** - Vra. Mercedes Roveri Grande - “Providências – Reitera o Requerimento nº 243/2008 que solicita a instalação de bancos e mesas de concreto na Praça Ângelo Benith, no bairro Cidade Nova”; **Nº 1.494** - Vra. Mercedes

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

Roveri Grande - “Providências acerca de operação tapa-buracos na Avenida Santa Bárbara, nas proximidades da rotatória do Jardim São Francisco”. **Nº 1.495** - Ver. Raimundo “Itaberaba” - “Informações referentes à implantação de Posto Médico no Conjunto Habitacional dos Trabalhadores”. **Nº 1.496** - Ver. Juca Bortolucci - “Informações referentes à Chácara Wolf, pertencente à municipalidade”. **Nº 1.497** - Ver. Raimundo “Itaberaba” - “Informações referentes a reestudo de mão de direção em rua no Jardim Paraíso”; **Nº 1.498** - Ver. Raimundo “Itaberaba” - “Providências acerca de construção de canaleta para escoamento de águas pluviais na Rua Euclides da Cunha, esquina com a Rua Parintins, no bairro Jardim São Francisco”; **Nº 1.499** - Ver. Raimundo “Itaberaba” - “Providências acerca de construção de canaleta para escoamento de águas pluviais na Rua Cláudio Manoel da Costa, no bairro Parque Olaria, esquina com a Rua Profeta Jeremias, no bairro Rochelle II”; **Nº 1.500** - Ver. Raimundo “Itaberaba” - “Providências acerca de substituição da grade em boca-de-lobo no Jardim Vista Alegre”; **Nº 1.501** - Ver. Raimundo “Itaberaba” - “Providências acerca de construção de canaleta para escoamento de águas pluviais na Rua Antônio Batagin, esquina com a Estrada do Barreirinho, no bairro Parque Eldorado”; **Nº 1.502** - Ver. Raimundo “Itaberaba” - “Informações referentes à construção de uma praça em área pública no Jardim Europa IV”; **Nº 1.503** - Ver. Raimundo “Itaberaba” - “Informações referentes à coleta de Exames Clínicos das UBS do Município de Santa Bárbara d’Oeste”; **Nº 1.504** - Ver. Raimundo “Itaberaba” - “Informações referentes à ampliação do horário de atendimento das UBS do Município de Santa Bárbara d’Oeste”; **Nº 1.505** - Ver. Raimundo “Itaberaba” - “Informações referentes à instalação de Agência Bancária no Jardim Santa Rita de Cássia”.

BALANCETE: Balancete de despesas/receitas do DAE - Departamento de Água e Esgoto, referente ao mês de novembro de 2008. **DECRETOS:** Nº 3.871 - “Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar, autorizado pelo inciso II do artigo 5º, da Lei Municipal nº 3.027 de 06 de dezembro de 2007”, no valor de R\$ 11.832.951,29 (onze milhões, oitocentos e trinta e dois mil, novecentos e cinquenta e um reais e vinte e nove centavos); Nº 3.892 - “Dispõe sobre a designação de servidores públicos municipais para a função de Agentes Municipais de Fiscalização e Trânsito”; Nº 3.897 - “Regulamenta o repasse de valores devidos pelo DAE - Departamento de Água e Esgoto à Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d’Oeste referente ao reembolso das despesas oriundas dos empréstimos tomados pelo Município junto a Caixa Econômica Federal, conforme autorizações constantes nas Leis Municipais 2.723/02 e 2.946/06, dando outras providências”. **PORTARIA:** Nº 134 - Revoga a Portaria nº 54/2004, que nomeou Jonas de Oliveira Barbosa, como

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

responsável pelo Almojarifado da Prefeitura Municipal. **OFÍCIOS:** Recebido do sr. Prefeito Municipal, em resposta à Moção de Apelo nº 136/2008, de autoria do Ver. Ademir José da Silva; Recebido do sr. Prefeito Municipal solicitando a indicação de 1 (um) representante titular e 1 (um) representante suplente do Poder Legislativo, indicado pela Mesa Diretora para a composição do Conselho de Alimentação Escolar – CAE.

DOCUMENTOS RECEBIDOS DE TERCEIROS: OFÍCIOS: Recebidos do Ministério da Saúde, informando a liberação de recursos financeiros, destinados à Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, nos seguintes Programas/Pagamentos: Diagnóstico em Psicologia/Psiquiatria - competência 9/2008 – valor de R\$ 186,32 (cento e oitenta e seis reais e trinta e dois centavos); Diagnóstico em Laboratório Clínico - competência 9/2008 – valor de R\$ 281,40 (duzentos e oitenta e um reais e quarenta centavos); Coleta/Exame Anátomo-Patológico do Colo Uterino - competência 9/2008 – valor de R\$ 325,00 (trezentos e vinte e cinco reais); Incentivos ao Pré-Natal e Nascimento - competência 9/2008 – valor de R\$ 3.840,00 (três mil oitocentos e quarenta reais); Atendimento/Acompanhamento de Reabilitação Física, Mental, Visual e Múltiplas Deficiências - competência 9/2008 – valor de R\$ 121.492,70 (cento e vinte e um mil quatrocentos e noventa e dois reais e setenta centavos). Recebido da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa solicitando informações, a fim de instruir os autos do Inquérito Civil nº 01/2007, visando à apuração de eventual irregularidade na contratação de funcionários sem concurso público.

DOCUMENTOS DESTE PODER LEGISLATIVO: DOCUMENTO DIVERSO: Recebido do Ver. Gilmar Vieira da Silva apresentando Atestado Médico, justificando sua ausência na 44ª Reunião Ordinária, do dia 25 de novembro de 2008.

PARECERES DAS COMISSÕES PERMANENTES: Justiça e Redação (Relatoria Especial); Finanças, Orçamento e Economia (Relatoria Especial) - Favoráveis: Justiça e Redação (Comissão) - Contrário; **Projeto de Lei nº 62/2008** – Autoria do Ver. Raimundo da Silva Sampaio – “Estabelece critérios e benefícios para o pagamento ou parcelamento de débitos em atraso e dá outras providências”; Política Urbana e de Meio Ambiente; Planejamento e Desenvolvimento Econômico; Finanças, Orçamento e Economia – Favoráveis: **Projeto de Lei nº 64/2008** – Autoria do Poder Executivo - “Ratifica o Termo de Compromisso firmado entre o Município de Santa Bárbara d'Oeste e a empresa Denso do Brasil Ltda e dá outras providências”. Política Urbana e de Meio Ambiente; Planejamento e Desenvolvimento Econômico; Finanças, Orçamento e Economia – Favoráveis: **Projeto de Lei nº 65/2008** – Autoria do Poder Executivo - “Ratifica o Termo de Compromisso firmado entre o Município de Santa

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

Bárbara d'Oeste e a empresa TRBR Indústria e Comércio Ltda e dá outras providências". Política Urbana e de Meio Ambiente; Educação, Cultura, Esporte e Turismo; Finanças, Orçamento e Economia – **Favoráveis: Projeto de Lei nº 66/2008** – Aatoria da Edilidade - “Denomina ruas, avenidas e praças do loteamento “Terras de Santa Bárbara”, conforme detalha”. Justiça e Redação – **Favorável: Projeto de Lei Complementar nº 14/2008** – Aatoria do Poder Executivo - “Estabelece normas para o parcelamento do solo e a urbanização de glebas no Município de Santa Bárbara d'Oeste e dá outras providências”. Justiça e Redação – **Favorável: Projeto de Lei Complementar nº 15/2008** – Aatoria do Poder Executivo - “Institui o Código Tributário do Município de Santa Bárbara d'Oeste e dá outras providências”. Justiça e Redação – **Favorável: Projeto de Lei Complementar nº 16/2008** – Aatoria do Poder Executivo - “Dispõe sobre o Código de Posturas do Município de Santa Bárbara d'Oeste”. Justiça e Redação – **Favorável: Projeto de Lei Complementar nº 17/2008** – Aatoria do Poder Executivo - “Dispõe sobre o Código de Obras e Edificações do Município de Santa Bárbara d'Oeste”. **PARECERES JURÍDICOS:** Recebidos do Procurador Jurídico, Dr. Raul Miguel Freitas de Oliveira emitindo Pareceres prévios, conforme Requerimentos, às seguintes matérias: Projeto de Lei nº 47/2008 - “Dispõe sobre a proibição de queima da palha da cana-de-açúcar em áreas de plantio, denominadas canaviais, localizadas em Santa Bárbara d'Oeste”; Projeto de Lei nº 61/2008 - “Dá nova redação aos arts. 4º e 5º, da Lei 2.899 de 08 de março de 2005, que dispõe sobre a comemoração do Dia da Consciência Negra e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 62/2008 - “Estabelece critérios e benefícios para o pagamento ou parcelamento de débitos em atraso e dá outras providências”; Projeto de Lei Complementar nº 12/2008 - “Revoga a Lei Complementar nº 07, de 20 de dezembro de 2004 que instituiu a contribuição de Iluminação Pública - CIP”. **RELATORIA ESPECIAL:** Da Presidência determinando a nomeação do Ver. Nivaldo Antonio Ciufri como Relator Especial para emissão dos Pareceres das Comissões Permanentes de Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Economia ao Projeto de Lei nº 62/2008. **REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA:** Recebido do Ver. Ditinho Ferreira solicitando a distribuição de cópias do Parecer Jurídico elaborado pelo Dr. Antonio Salustiano Filho ao Projeto de Lei nº 47/2008, de sua autoria, para conhecimento dos nobres senhores vereadores. **REQUERIMENTO À PROCURADORIA JURÍDICA:** Recebido da Vra. Mercedes Roveri Grande e outros solicitando a emissão de Parecer Jurídico prévio, sobre as seguintes matérias de autoria do Poder Executivo: Projeto de Lei Complementar nº 14/2008 - “Estabelece normas para o parcelamento do

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

solo e a urbanização de glebas no Município de Santa Bárbara d'Oeste e dá outras providências”; Projeto de Lei Complementar nº 15/2008 - “Institui o Código Tributário do Município de Santa Bárbara d'Oeste e dá outras providências”; Projeto de Lei Complementar nº 16/2008 - “Dispõe sobre o Código de Posturas do Município de Santa Bárbara d'Oeste”; Projeto de Lei Complementar nº 17/2008 - “Dispõe sobre o Código de Obras e Edificações do Município de Santa Bárbara d'Oeste”. **MOÇÕES:** Ver. Ditinho Ferreira – **Nºs 143 a 145/2008:** “Manifesta apelo ao Senado Federal para a rejeição do Projeto de Lei nº 188/2007, que: ‘Dispõe sobre o benefício do pagamento de meia-entrada, para estudantes e idosos, em espetáculos artístico-culturais e esportivos’”; “Manifesta apelo ao Presidente do Senado, Sr. Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), pela prioridade na aprovação dos projetos que tratam das Políticas Públicas de Juventude, destacando o Projeto de Emenda Constitucional nº 138/2003, que: ‘Dispõe sobre a proteção dos direitos econômicos, sociais e culturais da juventude’, já aprovada na Câmara dos Deputados”; “Manifesta apelo ao Senador Aloízio Mercadante (PT/SP) para a instalação de Unidade Federal de ensino profissionalizante em Santa Bárbara d'Oeste”. **REQUERIMENTOS:** Ver. Ditinho Ferreira – **Nºs 1.531 a 1.533 /2008:** “Providências quanto à instalação e substituição de placas denominativas ao longo da Rua Conchal, no bairro São Joaquim”; “Providências quanto ao recapeamento na Rua Maestro Heitor Vila Lobos, entre as Ruas Ernesto de Cillo e Arthur Gonçalves da Silva, no bairro Santa Rita de Cássia”; “Providências quanto à possibilidade dos ônibus da AVA adentrarem nos bairros Santa Rita de Cássia e INOCOOP”. **Ver.** Raimundo “Itaberaba” – **Nº 1.534 /2008:** “Providências quanto à necessidade de extração de árvore localizada na Rua José Maria Alkimin, 65, no Conjunto Habitacional 31 de Março”. Ver. Ditinho Ferreira – **Nº 1.535/2008:** “Informações quanto à implementação das propostas apresentadas na 1ª Conferência Municipal de Juventude”. Por Questão de Ordem falou o Vereador **DITINHO FERREIRA** – Solicitou inclusão na Ordem do Dia das Moções 143, 144 e 145, de sua autoria. Colocado em votação o requerimento verbal do vereador Ditinho Ferreira, foi aprovado por todos os vereadores presentes. Encerrado o Expediente, o sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse novamente a leitura dos nomes dos vereadores presentes. Constatado o quorum inicial, passou-se à **2ª Parte – ORDEM DO DIA: 1) PROJETO DE LEI Nº 68/2007** - Ementa: “Dispõe sobre a criação do Cemitério de Animais e dá outras providências”. Autoria: Poder Legislativo (Ver. Nivaldo Antonio Ciufri). Pareceres das Comissões Permanentes: da Relatoria Especial de Justiça e Redação; de Política Urbana e de Meio Ambiente; de Finanças, Orçamento e Economia - Favoráveis. Colocado em discussão falou o

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

Vereador **NIVALDO ANTONIO CIUFRI** – Falou que com relação a esse projeto, em mil novecentos e noventa e sete, o então vereador Zeca Gonçalves, entrou com pedido de um projeto de cemitério de animais no município e com o passar do tempo, o projeto não foi aprovado, quando falecia um animal as pessoas levavam ao Viveiro Municipal, para ser sepultado naquele local, com o decorrer do tempo, a nova Gestão, em dois mil e três, o Zeca, entrou novamente com projeto para o cemitério dos animais, com obrigatoriedade da municipalidade desenvolver esse projeto, foi aprovado em dez de outubro de dois mil e três, sancionado pelo então Prefeito, Álvaro Correa, mas esse projeto nunca “saiu da gaveta”, sabendo dessa situação, resolveu, por gostar de animais, que são seres vivos, elaborar um novo projeto diferenciado e trazer para a iniciativa privada, para que se fosse de interesse de algum empreendedor, instalar no município. Falou que espera que os vereadores se sensibilizem e votem favorável ao projeto, e que se houvesse interesse, e que alguém do município ou “de fora”, instale dentro da legislação, o cemitério dos animais, pois um ser vivo não pode ser jogado “ao relento”, conforme se vê muitas vezes por aí, animais mortos, em algum canto, se deteriorando, e isso não deve acontecer, mas ser sepultado em “seu cantinho”, com carinho. Comentou que existem muitas pessoas em nosso município que têm animais, e que os estimam muito, se conseguissem aprovar esse projeto e obtivessem algum empreendedor que quisesse fazer a instalação do cemitério, acreditava que a população levaria os animais para serem sepultados naquele local. Pediu aos vereadores que se pudessem ajudá-lo a aprovar esse projeto, ficaria muito feliz e acreditava que depois de aprovado alguém se interessará e instalará em nosso município. Com a palavra falou o vereador **GILMAR VIEIRA DA SILVA** – Disse que leis neste país, nossa cidade tem sobrando, o que falta é a fiscalização, prova disso é que temos uma lei aprovada desde dois mil e três e nenhum Prefeito, é isso o que falta no Parlamento, fiscalizar mais. Comentou que também teve conhecimento dessa lei que está em vigor, de autoria do ex-vereador Zeca, que o projeto do vereador Nivaldo é exclusivamente para o setor privado. Comentou que sugeriu ao vereador que fizesse uma emenda à lei de autoria do ex-vereador Zeca, autorizando o município, querendo ou não, fazer parceria com a iniciativa privada. Ressaltou que no final do projeto, coloca que revoga as disposições em contrário, entende que esse projeto revoga a lei anteriormente aprovada, dessa forma acredita ser mais interessante fazer uma emenda a essa lei, do que aprovar essa e “mataram” essa lei, pois se houvesse interesse do Poder Público em fazer cemitério de animais, poderia ficar aberto ao setor público e também ao privado, e se houvesse concordância dele e dos demais vereadores,

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

inverter a Ordem do Dia, enquanto fosse feita uma emenda dentro da lei, deixando para ser votado por último esse projeto, e faria emenda, colocando o setor privado, dentro daquele projeto, autorizando o Poder Executivo, e se fossem discutir “mais a fundo”, até aquele projeto é inconstitucional, e esse também seria, mas não há nenhum crime, então propôs a inversão na Ordem do Dia, fazendo uma emenda. Solicitou ao setor jurídico que providenciasse. Colocada a solicitação do Vereador Gilmar Vieira da Silva, de inversão da pauta em votação, foi aprovada. **2) PROJETO DE LEI Nº 47/2008** - Ementa: “Dispõe sobre a proibição de queima da palha da cana-de-açúcar em áreas de plantio, denominadas canaviais, localizadas em Santa Bárbara d’Oeste”. Autoria: Poder Legislativo (Ver. Ditinho Ferreira). Parecer da Comissão Permanente: de Justiça e Redação - Contrário. Colocado o parecer contrário em discussão falou o vereador **DITINHO FERREIRA** – Falou que até que enfim, chegou o dia de votar esse projeto nesta Casa, sendo que esse projeto já foi comentado em várias reuniões, abertas e paralelas e o projeto, como já era sabido, recebeu parecer contrário. Lembrou que em junho, foi protocolado nesta Casa esse projeto, logo após, a promotoria de meio ambiente marcou uma reunião com os vereadores para falar sobre o assunto, trouxe um calhamaço de leis, jurisprudências, ADINs de outras cidades que têm essa lei em vigor, tentaram derrubá-la, não conseguiram, a promotora os colocou nessa reunião, que o município poderia legislar em questão ambiental, em outra oportunidade tiveram uma reunião neste Plenário, com sindicatos, produtores, fornecedores, pequenos produtores, e dessa reunião saiu, a pedido do fórum da cidadania, uma audiência pública, para que pudessem entender um pouco mais sobre essa matéria, discorrer mais, e ver o que realmente seria bom para ambas as partes. Destacou que era sabido de todos que a queima da palha da cana é nociva à saúde, existem várias teses de mestrado que falam sobre a questão, e uma muito famosa, de autoria do Dr. Cansado, de Piracicaba, sendo que todos recorrem a essa tese, quando a questão é a queima da palha. Ocorreu a Audiência Pública e logo após, quando esperavam que fosse para votação, houve um pedido pela Comissão de Justiça e Redação, de monitoramento da qualidade do ar. Falou naquela época e voltava a falar, se esse monitoramento tivesse sido pedido na Comissão de Meio Ambiente, não haveria problema algum, pois seria a Comissão certa, mas foi solicitado pela Comissão de Justiça e Redação, que era simplesmente para fazer o que estão fazendo agora, mas demoraram cerca de cinco meses para dar parecer contrário ou favorável, nada mais do que isso, mas foi solicitado, não chegou a resposta, e eles previam que não seria feito esse monitoramento, até que enfim a Comissão de Justiça e Redação emitiu parecer contrário, e é

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

interessante, que no passado, a tese dessa comissão era que o município não poderia legislar sobre meio ambiente, e depois de algumas consultas, e mais o parecer do Jurídico da Casa, tem a resposta de que o município pode legislar, mas agora tem outro termo, de que o vereador não pode legislar sobre matéria ambiental, cabe ao Executivo e não entendia o porquê dessa questão não ter sido levantada anteriormente, mas só agora, nesta Casa acontecem coisas muito estranhas, que procura entender, mas até o momento não entendeu. Questionando o parecer de um advogado da Casa, solicitou parecer externo ao Dr. Antonio Salustiano Filho, que está assistindo a reunião, seu pensamento, o advogado acabou colocando jurisprudência nele, que o vereador podia apresentar essa matéria, que é concorrente, se não está escrito na Lei Orgânica, que é privativa do Poder Executivo, é lei concorrente, e sendo concorrente, eles podem apresentar, mas não contente com isso, a Comissão de Justiça e Redação pediu um novo parecer e isso causou-lhe estranheza novamente, se já tinha um parecer contrário antes, qual o motivo de um parecer, “em cima” do parecer que ele apresentou, perguntou. O anterior não estava bom, “a contento? Precisavam tomar muito cuidado com os pareceres que recebiam, pois até então estava certo, e a partir do momento que apresentou um parecer contrário ao apresentado, estava faltando mais coisa, então vamos emendá-lo... sobre a colocação de usurpação de poder, não estava usurpando nada do sr. Prefeito, estava em seu direito enquanto vereador, de apresentar matéria nesta Casa, se não existe uma lei que fala dessa questão, cabe a eles vereadores, colocarem, era interessante que esse novo parecer citava várias leis ambientais, mas nenhuma sobre queima da palha, mas sobre a recolha do óleo comestível, sobre a implantação da semana ecológica e tantas outras coisas, que seria inconstitucional, mas não cita nada com relação a presente lei em discussão. Achava interessante, que a maioria das leis que foram apresentadas por vereadores, citou como exemplo a lei do vereador Jurandir José Bononi, de Paulínia, que gera a questão da liminar, que era apenas uma liminar, não uma “liminarzinha” como teriam colocado, em hipótese alguma disse isso, mas que era apenas uma liminar, que significava que não foi julgado o mérito, e nessa questão ainda tem a repercussão geral. Citou mais alguns nomes de vereadores e cidades, e que todas foram motivos de ADINs, nenhuma delas “caiu” até o momento, com exceção de Paulínia, que está sob liminar e o interessante, que nesse calhamaço dessas ADINs, dentre outros, que passou não pelas mãos de juizes, mas de desembargadores, do Tribunal de Justiça do Estado, e nenhuma das leis que eles julgaram, cita que os vereadores não poderiam ter apresentado tal lei. Acredita que os magistrados, principalmente aqueles que estão no Tribunal de

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

Justiça, quando emitem um parecer, é bem fundamentado, inclusive o do Relator Renato Nalini, que tem como Presidente da Comissão, o Presidente do TJ, Celso Limongi, do qual efetuou leitura de um trecho, pois vem a ser o caso de nosso município, está com ele, e se alguém duvidasse do que estava escrito, não é palavra de um advogado, ambientalista, de um vereador, mas de um desembargador, que votou contrário a uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, de um mesmo projeto contra a queima da palha da cana. Com a palavra falou o Vereador **GILMAR VIEIRA DA SILVA** – Disse que o Vereador Ditinho esqueceu de comentar que já tentou, inclusive foi autor de projeto, e a Casa rejeitou. Falou que em oito anos de mandato, aprendeu um pouco, e foi antes do mandato, que sempre manteve com o Graziano, com o Barbosa, relação de amizade, de respeito, mas nunca com promiscuidade. Colocou para a imprensa, se pudessem dar atenção, depois consultar o site do Tribunal Superior Eleitoral, e ver a prestação de contas de todos os vereadores desta Casa. Falou que temos aqui, até o Secretário de Meio Ambiente, quando era vereador, era contra. Falou que a plantação de cana torna-se mais moderna do que nunca, pois acredita, e não é a toa que o Brasil descobre a camada “pós-sal”, que muitos chamavam de pré-sal, mas o correto é o primeiro termo, de petróleo, das bacias gigantescas, onde o Governo investe “pesado” na pesquisa, e no etanol, e também já teve o pró-álcool no passado, mas se retoma isso com muita força, que o país que deter a energia, em especial a energia renovável, se tornará muito em breve a maior potência do mundo e o Brasil tem tudo para isso, não tem país que domine energia renovável, não tem dúvida nenhuma sobre a importância, não só em Santa Bárbara, mas a nossa nação do plantio da cana, a importância que tem para o desenvolvimento do país, uma importância gigantesca, e agora com a mamona e outros frutos de regiões de nosso país que permitem a construção do etanol ou do biocombustível. Aparteou-o o Vereador DITINHO FERREIRA – Comentou que no dia vinte e sete de maio, deste ano, quando apresentou este projeto, foi apresentado com sete assinaturas, vereadores que gostaram da idéia e que assinaram favoráveis, sendo os vereadores Benedito Aparecido Ferreira, Ademir José da Silva, Gilmar Vieira da Silva, Laerte Antonio da Silva, Mercedes Roveri Grande, Octávio Rocha e Raimundo da Silva Sampaio, até o momento em que foi apresentado esse projeto, era interessante para a cidade, com sete assinaturas, precisavam apenas de seis para aprová-lo, mas veriam quantos votos favoráveis teria esse projeto. **Retomou o orador vereador Gilmar Vieira da Silva** – Disse que não tem uma vírgula a esconder de seus atos, dentro ou fora da Câmara, quanto a sua atividade política ou sua vida pessoal. Lembrou que encontrou o Graziano, foi cumprimentá-lo

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

e conversaram sobre esse assunto, aquela era a última Sessão, poderia ocorrer alguma extraordinária, achava que a tendência naquele dia é que o parecer será acatado, mas que fique para o município e até para eles, aprenderem, no bom sentido da palavra, falou para o Graziano naquele dia, que tentassem ver se encontravam uma negociação, sempre no bom sentido, para que fosse encontrado um termo ou meio termo, para que não fique no município o conflito, uma disputa que ele é defensor, e tem convicção de que eles também são defensores, e se fossem à Secretaria de Saúde e perguntassem a incidência de problemas respiratórios em especial, as crianças e idosos, é muito maior no período da queima, é óbvio isso, não só da queima, tinha se queixado com o Barbosa, pois acredita que as usinas “pegam” o restilo, ele explicou que uma parte tem que decantar, uma parte pode e outra não pode, e como morou no Vale das Cigarras, lembrou que várias vezes acordou pela madrugada, sem conseguir respirar, não só ele como a vizinhança, pois jogavam restilo, que exalava um odor insuportável, que impedia de respirar, isso sem contar a questão das nascentes, que foram aterradas, eles fotografaram, curva de nível, que provoca o assoreamento de córregos e produz estragos, a mentalidade dos próprios usineiros, espera que mude, pois a questão ambiental é a pauta que se discute no mundo inteiro, e Santa Bárbara não pode ficar “de fora”, pois não é uma ilha, e acredita que sairão derrotados em seus pensamentos, que poderiam, talvez com mais habilidade, ter discutido e buscado um caminho em que a cidade ganhasse, mas ele particularmente é contrário ao parecer, recebeu notícia da Gazeta de Ribeirão Preto, falando sobre decisão da Justiça, mas é da forma que o Ditinho colocou, que ele pensa, as realidades são diferentes, e que se proibissem em Americana a queima da palha, é muito pouco, comparado a nossa cidade que é muito pouco. Destacou acreditar que as realidades são diferentes e dizer que um vereador não pode legislar em seu município, nessa e em outras questões. Citou como exemplo, que na Constituição tem um dispositivo, que cita que em momentos de crise, de desemprego, deve-se inclusive impedir a automatização, a modernização, e buscaram isso quando apresentou o projeto que proibia a catraca eletrônica, pois traria o desemprego dos cobradores de ônibus, e como consequência uma série de outros. Lembrou que Americana foi a primeira cidade no país a proibir a bomba de auto-serviço em posto de combustível, e que imaginassem uma mulher grávida lidar com isso, um deficiente. Lembrou que estava presente, foi em mil novecentos e noventa e sete, onde um proprietário de uma rede em Americana foi defender o projeto contra a bomba de auto-serviço, e hoje é Lei Federal, o único que insiste na briga na Justiça, é o Carrefour, o restante está resolvido, a questão dos cobradores também,

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

há uma discussão, em nível nacional, muitos municípios já proibiram e também torna-se uma discussão nacional, ele particularmente entende que como cada cidade tem a sua realidade, e como a nossa realidade não é igual a de Americana, como pode uma lei estadual, ou federal, frear uma realidade particular como a nossa. Disse que vota contra o parecer, não é contra os plantadores ou fornecedores de cana, ao contrário, mas precisavam resolver um problema, e no próximo mandato, pois acredita que serão vencidos em suas idéias, pode discutir melhor, pois acreditava que faltava muito mais a interação da Câmara com todos os setores empresariais, os plantadores, fornecedores, com o movimento social, falta muito mais interação e a esperança deles é sempre que o diálogo possa aumentar. Com a palavra falou o Vereador **DARCI SIMÕES BUENO** – Falou que esse é um assunto debatido por várias vezes, que é bom as pessoas de “memória curta”, salientarem uma coisa que não poderiam esquecer, se o projeto foi apresentado em tal data, ou em data posterior e a sua tramitação não teve os pareceres emitidos em tempo hábil, pois foi exatamente o autor do projeto quem solicitou as audiências, e tudo isso contribuiu para que os pareceres fossem postergados, e quando houve audiência pública, com grande participação, eles da Comissão de Justiça e Redação decidiram por solicitar aos órgãos competentes do Estado, para que fizesse uma medição em Santa Bárbara, para verificar o nível de poluição da cidade, pois não acredita que a poluição da Replan em Paulínia, seja menor do que a poluição de queima de palha de cana naquela cidade. Destacou que nos pareceres que foram apresentados, inclusive no 50/08, do Dr. Raul, são elencadas uma série de atividades atinentes ao meio ambiente, e em todos esses pareceres é citado que quando o Legislativo legisla criando atribuições ao Poder Executivo, a lei já “nasce morta”, pois o Legislativo não pode criar leis que impliquem despesas ou atribuições a uma Secretaria do Poder Executivo, e não é uma cidade que foi elencada, como o parecer que foi dado sobre a cidade de Presidente Prudente, e quem fez esse parecer esqueceu de ler a lei do município, o Dr. Antonio Salustiano, que é seu amigo, já trabalhou para ele, inclusive em causas jurídicas, não se atentou que foi buscado um parecer da cidade de Presidente Prudente, mas não se atentou a alguns detalhes que estão no projeto, tais como: as multas impostas aos fornecedores, aos industriais, serão de cinqüenta mil, reincidência cento e cinqüenta mil, e o pior, o que inviabiliza, fornecedor que recebesse uma multa como a terceira, quinhentos mil reais, perguntou quais parâmetros, bases ou fundamentos legais foram utilizados para estabelecer esse valor, respondeu que nenhum, sobre a multa imposta aos fornecedores e pelo que conheciam de produção, cana a vinte e cinco, trinta reais a tonelada,

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

entregue na usina, não sabia se vendendo a propriedade a pessoa teria condição de arcar com essa multa, isso demonstra que não existe nenhum parâmetro, o segundo ponto é que ficará a cargo da Secretaria de Meio Ambiente a fiscalização, mas o vereador pode atribuir função à Secretaria de Meio Ambiente, não é essa função do Poder Executivo, e o terceiro ponto, que demonstra que a lei possivelmente não foi observada, que também impõe à CETESB a fiscalização, dessa forma tinham três pontos de vício de iniciativa apontados no parecer, sem contar que o Ministro concedeu uma liminar ao Sindicato da categoria, que por existir uma lei estadual, o município não tem competência para legislar. Disse que o Ministro Eros Grau, concedeu liminar cancelando, e sobre o que diziam de liminar, que não tem julgamento, podem ver o caso na Câmara Municipal, sendo afastados cinco funcionários, que denunciaram o concurso público, e a Justiça do Trabalho concedeu uma liminar reintegrando os funcionários, e no julgamento da liminar, além de ter sido concedido reintegração, disse também que os dias descontados terão que ser reembolsados, e questionar que uma liminar do Supremo Tribunal Federal, não tem validade, ele é muito claro, havendo uma lei maior, o município não tem competência para legislar. Efetuou leitura de despacho do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo, de vinte e três de novembro de dois mil e oito, que reverte seu entendimento anterior, e julga procedente Ação Direta de Inconstitucionalidade, proposta contra a lei de Cedral, que proíbe a queima da cana naquele município, com isso a queima volta a ser permitida de acordo com a Lei Estadual 11.241, e aí sim estavam falando que existe a lei estadual que disciplina a matéria, e o Governo Estadual está atento à lei, e que se for seguida “ao pé da letra”, a proibição seria em dois mil e trinta e um, mas o Governo Serra, chamou todas as partes envolvidas no processo e fez um protocolo de intenção, para que páre as indústrias, a eliminação da queima da palha, e desde que em terras mecanizáveis, aconteça a partir de dois mil e quatorze, e para os pequenos agricultores, um prazo maior para adequação, isso demonstra que o que estavam dizendo, eram coisas pertinentes. Disse que se efetuassem leitura do parecer, poderão verificar, uma série de atividades, que são atinentes ao meio ambiente, e cita o motivo do município, na maioria das vezes, e o Legislativo, não pode legislar sobre matéria que cabe ao Poder Executivo. Disse que essa era a posição da Comissão de Justiça e Redação, falou em nome do vereador Inácio, Presidente da Comissão, mas estão atentos a tudo e a todos. Sobre o que foi dito, que em época de queimadas, aumentam as doenças respiratórias, não podem se esquecer que nesse mesmo período, é inverno, que é o período mais problemático para as doenças respiratórias, e no Sul, onde não existem usinas, também existe o

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

problema. Lembrou que foi falado no início sobre prestação de contas da Justiça Eleitoral, ele não tem nenhum receio de sua prestação de contas, pois não utilizou funcionários da Casa, afastado com atestado médico, para fazer campanha política, e com “polpudo” salário, não tem medo da sua prestação de contas, inclusive já está registrada em cartório e aprovada. **Pela Liderança falou o Vereador DITINHO FERREIRA** - Disse acreditar que existe pessoa que não prestou atenção no que diz seu projeto, que é autorizativo em algumas questões, a Câmara está autorizando o Prefeito, se ele achar que é interessante, irá referendar a questão, sobre CETESB, Meio Ambiente, também autoriza o Prefeito a usar a Secretaria. Sobre a questão das multas, os pequenos produtores devem ter ficado atônitos, os pequenos produtores, mas todo projeto pode ser “emendado”, que é a oportunidade de corrigir algumas coisas, que destoam da questão. Citou que existe emenda, que conta com três assinaturas, que dois mil e dez será para áreas mecanizadas, e dois mil e quatorze para áreas não mecanizadas, já diminuiriam um pouco, quanto aos valores, eles também verificaram que estava alto, e foi colocado dez mil para a primeira infração, trinta mil na reincidência, e cem mil se houver uma reincidência, e se verificassem em cada item do projeto antigo, era cinqüenta mil para a primeira infração, cento e cinqüenta em caso de reincidência, quinhentos em caso de nova reincidência. Disse que quando se propunha a fazer alguma coisa nesta Casa, tem zelo pelo que apresenta, com relação a outras leis aprovadas em outros municípios que estão em vigor, foram contestadas, mas estão em vigor, e é justamente pela região que está sendo aplicada essa lei, é o caso de Santa Bárbara, que temos um “cinturão” verde, e quando há queimada é muito difícil, é diferente de uma cidade, onde existem propriedades pequenas, que fazem a queimada da palha, com relação a liminar do Ministro Eros Grau, que concedeu essa liminar, e não fez relatório com relação à votação, mas somente o relatório ao qual ele dá a liminar, que diz: “que o perigo da demora é evidente, a medida em que os industriários filiados ao Sindicato requerente, tem suas atividades comprometidas em virtude da vedação imposta pela lei municipal, quando lei estadual disciplina toda matéria, nesses termos, e sem que isso implique em entendimento prévio, quanto a matéria de fundo, defiro a medida liminar, para conceder efeito suspensivo ativo ao recurso extraordinário apresentado pelo requerente, suspendendo igualmente os efeitos da lei municipal de Paulínia, sem prejuízo de sua reapreciação, após análise da repercussão geral da questão constitucional citada”. Futuramente o Ministro Relator Eros Grau, fará uma análise do que lhe foi colocado, pelo sindicato e a partir daí, fará o seu relatório, para ir a voto no supremo. Falou que podem verificar que o contraditório está

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

sempre presente, são onze ministros, do mesmo jeito que nesta Casa, são doze vereadores, e quem garante que esses onze ministros, irão votar de acordo com seu parecer e olhando na Internet, verificou que em várias ações, têm vários pareceres “em separado”, um Ministro concorda, outro não concorda, mas expõe o motivo, e acredita que essa matéria no Supremo, ainda está muito longe de chegar a um resultado final, o Ministro Eros Grau, em sua liminar, em momento algum cita que o município não pode legislar sobre matéria ambiental, na decisão quem alega todas essas questões é o requerente ou seja o próprio sindicato, que entrou com essa causa, e para tudo isso, tem que acontecer a repercussão geral. Efetuou leitura na íntegra, do significado de uma liminar, e é isso o que está alegando o sindicato, que os produtores estão tendo prejuízo com essa questão. Esclareceu o significado das palavras repercussão geral e seu objetivo. Esclareceu, principalmente aos pequenos produtores, caso eles conseguissem rejeitar o parecer contrário, apresentariam emendas ao projeto, e se a questão colocada pelo vereador é com relação, segundo ele, que está atribuindo funções ao Executivo, qual o motivo de não ter apresentado emendas, melhorando o projeto. Acreditava que cada projeto que entra nesta Casa, eles podem melhorá-lo, se não está perfeito, mas é interessante, como nesse caso, para a saúde da população, para um bom meio ambiente, por que não apresentou emenda, por que querem a todo momento “derrubar” o projeto?

3) PROJETO DE LEI Nº 61/2008

Ementa: “Dá nova redação aos arts. 4º e 5º, da Lei 2.899 de 08 de março de 2005, que dispõe sobre a comemoração do Dia da Consciência Negra e dá outras providências”.

Autoria: Poder Legislativo (Ver. Raimundo da Silva Sampaio).

Parecer da Comissão Permanente: de Justiça e Redação - Contrário.

4) PROJETO DE LEI Nº 62/2008

Ementa: “Estabelece critérios e benefícios para o pagamento ou parcelamento de débitos em atraso e dá outras providências”.

Autoria: Poder Legislativo (Ver. Raimundo da Silva Sampaio).

Pareceres das Comissões Permanentes: da Relatoria Especial de Justiça e Redação; da Relatoria Especial de Finanças, Orçamento e Economia - Favoráveis.

5) PROJETO DE LEI Nº 64/2008

Ementa: “Ratifica o Termo de Compromisso firmado entre o Município de

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

Santa Bárbara d'Oeste e a empresa Denso do Brasil Ltda e dá outras providências”.

Autoria: Poder Executivo.

Pareceres das Comissões Permanentes: de Justiça e Redação; de Política Urbana e de Meio Ambiente; de Planejamento e Desenvolvimento Econômico; de Finanças, Orçamento e Economia - Favoráveis.

6) PROJETO DE LEI Nº 65/2008

Ementa: “Ratifica o Termo de Compromisso firmado entre o Município de Santa Bárbara d'Oeste e a empresa TRBR Indústria e Comércio Ltda e dá outras providências”.

Autoria: Poder Executivo.

Pareceres das Comissões Permanentes: de Justiça e Redação; de Política Urbana e de Meio Ambiente; de Planejamento e Desenvolvimento Econômico; de Finanças, Orçamento e Economia - Favoráveis.

7) PROJETO DE LEI Nº 66/2008

Ementa: “Denomina ruas, avenidas e praças do loteamento ‘Terras de Santa Bárbara’, conforme detalha”.

Autoria: Edilidade.

Pareceres das Comissões Permanentes: de Justiça e Redação; de Política Urbana e de Meio Ambiente; de Educação, Cultura, Esporte e Turismo; de Finanças, Orçamento e Economia - Favoráveis.

8) PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 12/2008

Ementa: “Revoga a Lei Complementar nº 07, de 20 de dezembro de 2004 que instituiu a contribuição de Iluminação Pública - CIP”.

Autoria: Poder Legislativo (Ver. Raimundo da Silva Sampaio).

Parecer da Comissão Permanente: de Justiça e Redação - Contrário.

Quorum: Maioria Absoluta

Votação: Nominal

Discussão: Única

1) Nº 140/2008

Ementa: “Manifesta apelo ao Departamento de Estradas de Rodagem – DER para agilização das medidas necessárias para recuperação da passarela localizada na Rodovia SP-304, altura do Km 137”.

Autoria: Edilidade;

2) Nº 141/2008

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

Ementa: “Manifesta apelo ao Presidente do Senado Federal, Sr. Garibaldi Alves Filho (PMDB – RN), pela prioridade na aprovação do projeto que estende a merenda escolar para toda a Educação Básica”.

Autoria: Ver. Ditinho Ferreira;

3) Nº 142/2008

Ementa: “Manifesta aplauso a Vossa Excelência Reverendíssima Dom Maurício Grotto de Camargo, pela nomeação como novo arcebispo de Botucatu no último dia 19 de novembro de 2008”.

Autoria: Ver. Ademir José da Silva.

1) Nº 1.523/2008

Ementa: “Providências quanto a melhorias na sinalização de solo na Rua Bárbara Isaías, no bairro Santa Rita de Cássia”.

Autoria: Ver. Ditinho Ferreira;

2) Nº 1.524/2008

Ementa: “Providências quanto à sinalização de faixa de pedestres nas proximidades do ‘Colégio Êxitus’, localizado no bairro Siqueira Campos”.

Autoria: Ver. Ditinho Ferreira;

3) Nº 1.525/2008

Ementa: “Providências quanto à instalação e substituição de placas denominativas na Rua Parintins, no bairro Santa Inês”.

Autoria: Ver. Ditinho Ferreira;

4) Nº 1.526/2008

Ementa: “Providências quanto à limpeza e capinagem na Praça Dante Furlan, localizada no bairro Cidade Nova”.

Autoria: Ver. Ditinho Ferreira;

5) Nº 1.527/2008

Ementa: “Informações sobre os bairros Gerivá existentes em nosso Município”.

Autoria: Ver. Ademir José da Silva;

6) Nº 1.528/2008

Ementa: “Providências acerca de reparo em boca-de-lobo localizada no bairro Jardim Vista Alegre”.

Autoria: Ver. Raimundo da Silva Sampaio;

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

7) Nº 1.529/2008

Ementa: “Providências acerca de limpeza em boca-de-lobo localizada no bairro Residencial Parque do Lago”.

Autoria: Ver. Raimundo da Silva Sampaio;

8) Nº 1.530/2008

Ementa: “Providências quanto à falta de iluminação na praça localizada na Rua Vitorino Uetuki, esquina com a Rua do Cloro, na Vila Pântano II”.

Autoria: Ver. Raimundo da Silva Sampaio.

1) PROJETO DE LEI Nº 5/2008 - Ementa: “Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar parceria com a iniciativa privada para manutenção, substituição e construção de abrigos de ponto de ônibus do município e dá outras providências”. Autoria: Poder Legislativo (Ver. Juca Bortolucci). Pareceres das Comissões Permanentes: de Justiça e Redação – Contrário (Rejeitado em 28/10/2008); de Política Urbana e de Meio Ambiente – Contrário; de Planejamento e Desenvolvimento Econômico; de Finanças, Orçamento e Economia - Favoráveis. Colocado em discussão falou o vereador **EDISON CARLOS BORTOLUCCI JÚNIOR** – Falou que ao idealizar esse projeto, pensou no usuário do transporte público, porque é tão simples observarem no dia-a-dia, quando ao passar defronte a um ponto de ônibus, no início vêem uma aglomeração de pessoas e podem imaginar que o local é um ponto de ônibus, pois não têm identificação, cobertura, bancos e imaginando que após um dia de trabalho, ou mesmo para ir ao trabalho, ter que ficar mais trinta a quarenta minutos, aguardando o transporte público, para ir à sua residência, e ter que ficar “embaixo de sol e chuva” sem um banco para sentar, diante desses exemplos, resolveu elaborar esse projeto, já que percebeu que nos quatro anos de trabalho, atuando na Câmara, o Poder Público trabalhando para que fosse feita uma nova licitação com a empresa, e esse processo não caminhava, e a população sofreu com isso, pois a Prefeitura não fez, a empresa não investiu e a população ficou aguardando o mínimo, que eram pontos adequados. Falou que é importante ressaltar que a Prefeitura realizou alguns em dois mil e oito, mas pensando a longo prazo, e seria importante que todos tivessem as mínimas condições, que

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

é a cobertura para que as pessoas não ficassem em dia de sol e chuva, até mesmo em pé, aguardando o transporte público. Colocado o Projeto de Lei nº 5/2008 em votação nominal, foi **aprovado** com onze votos favoráveis, sendo dos Vereadores: Ademir José da Silva, Benedito Aparecido Ferreira, Darci Simões Bueno, Edison Carlos Bortolucci Júnior, Enoc Martins Coutinho, Gilmar Vieira da Silva, Inácio Luiz Souto, Laerte Antonio da Silva, Mercedes Roveri Grande, Nivaldo Antonio Ciufri e Octávio Rocha. **2) PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO Nº 6/2008** - Ementa: “Dispõe sobre a concessão de Título Honorífico de Cidadão Barbarense ao **Sr. José Alves de Faria**, dando outras providências”. Autoria: Vra. Mercedes Roveri Grande. Pareceres das Comissões Permanentes: de Justiça e Redação; de Educação, Cultura,

Colocado o Projeto de Decreto-Legislativo nº 6/2008 em votação nominal, foi **aprovado** com doze votos favoráveis, sendo dos Vereadores: Ademir José da Silva, Benedito Aparecido Ferreira, Darci Simões Bueno, Edison Carlos Bortolucci Júnior, Enoc Martins Coutinho, Gilmar Vieira da Silva, Inácio Luiz Souto, Laerte Antonio da Silva, Mercedes Roveri Grande, Nivaldo Antonio Ciufri, Octávio Rocha e Raimundo da Silva Sampaio. **3) PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO Nº 7/2008** - Ementa: “Revoga as autorizações de despesas suportadas pelo Poder Legislativo constante nos Decretos-Legislativos referentes às realizações de eventos com semanas comemorativas, conforme especifica e dá outras providências”. Autoria: Ver. Raimundo da Silva Sampaio. Pareceres das Comissões Permanentes: de Justiça e Redação; da Mesa Diretora; de Finanças, Orçamento e Economia - Favoráveis. Colocado em discussão falaram os vereadores **GILMAR VIEIRA DA SILVA** – Destacou que acompanharam isso, foram defensores da criação, não só ele, como foi votado em Plenário, a Semana da Consciência Negra, a Semana do Meio Ambiente, a Semana da Mulher, Semana de Emancipação o Tribunal de Contas, e outros apontam que existem irregularidades. Quando olhavam para a Câmara dos Deputados, Assembléia Legislativa, tudo isso ocorre, e achava ruim, um retrocesso, eles “perderem” essas semanas, que são de grande valia, para elevar o nível de consciência, proporcionar o nível de consciência da sociedade, do nosso povo, ele sabe, não é necessário o Presidente dizer, que a preocupação era com o amanhã, de ter que arcar com essas despesas. Falou que acreditava que como até o final do ano, pois o único que existe até o final do ano é a Semana da Consciência Negra, que deixassem para a próxima legislatura, com um novo Jurídico talvez, não desmerecendo os que estão aqui no momento, pois tem o maior respeito por eles, alguém na questão de finanças que não sabem se continuará ou não, possa buscar os caminhos, pois para depois criar

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

tudo novamente, fica muito mais complicado. Destacou que eram vereadores até trinta e um de dezembro, ninguém gosta dessa palavra, mas no “apagar das luzes”, eles eliminarão todos os projetos, e nesse caso não estão falando em recursos, pois a questão da Semana da Consciência Negra, até onde sabe, através da Presidência ou do Financeiro da Casa, já comunicou que não haverá recursos. Destacou que entende a posição do Presidente, seu receio e até medo de no futuro ter que arcar com isso, mas que deixassem para a próxima legislatura, e que próximos vereadores pudessem decidir. Falou que não eram raras as vezes que ligavam na TV Câmara, Assembléia Legislativa, e podiam notar as semanas de comemorações e não é possível realizar uma semana ou um dia sem gasto. Falou que se realizassem uma reunião do partido, que é a mesma situação, e depois não prestar contas, mesmo que na casa de um filiado, deveria prestar contas da energia utilizada, e essa é a legislação, mesmo que mantivessem sem remunerar palestrante, e outras questões, há gastos da mesma forma, com funcionários, com energia. Destacou que prefere, particularmente que se deixe para a próxima legislatura, porque só teriam agora a Semana da Consciência Negra, instituída há uma década, ou um pouco mais no município, e que sempre foi feito, eles, a mesa, intensificaram isso. Disse que não vai trazer ao atual presidente da Câmara, qualquer prejuízo, ou ônus, até porque não serão concedidos os recursos na única semana que resta até o final do mandato, que é a Semana da Consciência Negra, e que estão às vésperas de ocorrer. Pediu a todos que a próxima legislatura possa decidir sobre a matéria. Com a palavra falou o vereador **JUCA BORTOLUCCI** – Disse que acredita que os futuros vereadores deverão cobrar o Poder Executivo, para que possa abranger e fazer um trabalho maior do que o que vinha sendo feito em nosso município, pois temos teatros, anfiteatros, bibliotecas, SESI, CAIC, uma estrutura muito boa no município, a Câmara também tem, mas poderão cobrar do Poder Executivo, já que tem o respaldo, tem os educadores, para que esse trabalho possa ser feito. Destacou que apóia o projeto, porque sabe da dificuldade, e que no futuro possa ser penalizado por uma atitude que sempre foi boa. Aparteou-o o vereador GILMAR VIEIRA DA SILVA – Destacou que acredita que até em nível de Poder Executivo, se analisassem essa questão específica, houve alguns avanços. Citou que funcionários da Casa, o Toninho, o Bachin, dentre outros, não citaria nomes, pois poderia esquecer-se de alguém, que fez muitas parcerias, a Presidência da Câmara, a Mesa, várias parcerias com o Poder Executivo, para que essas semanas fossem realizadas. Acreditava que com todas as dores, problemas que pudessem ter nessas questões, não há nenhum problema deles deixarem para a próxima legislatura, até mesmo porque o

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

Presidente foi reeleito e pode rediscutir com os vereadores que foram eleitos e com os que foram reeleitos essa questão, pois acredita que será um retrocesso para eles, pois se manter não haverá prejuízo, não haverá recursos bancados através da Câmara de qualquer semana que seja, e na próxima legislatura, tentar encontrar caminhos. Disse que sempre houve grandes esforços, mas quando esta Mesa assumiu, não tinham quase nada que regulamentasse na Câmara, a questão do funcionalismo, fizeram um monte de coisas, tanta gente teve que se dedicar para ter alguma, para dar uma “baliza”, para normatizar as coisas aqui dentro, apesar de que, às vezes, estava no papel, mas na prática é preciso avançar bastante, mas acredita que não há prejuízo nesse sentido, e que podem ter um retrocesso e no futuro ter que rever a situação. Destacou que, com certeza, as entidades, o Ademir que foi reeleito e propôs a semana e junto com os ambientalistas da cidade, cobrarão, não só a semana, mas também a questão ambiental do município, mas cobrar apenas do próximo governo, como ele colocou, deveriam mesmo, não tinha dúvida alguma, mas nesses quatro anos deveriam todos eles ter feito o mesmo, cobrado também, mas infelizmente foram poucos os que fizeram esse papel, de uma cobrança mais incisiva do atual governante, que pouco fez, mas ainda assim, não pode negar que houve alguns avanços, por conta mais da procura desta Casa, do que do esforço dele próprio. Comentou sobre a revogação do feriado de vinte de novembro, que foi aprovado, eles bancavam lá e faziam a parceria, mas de seu ponto de vista, foi uma troca, uma tentativa de “calar a boca”, apesar de não ter havido troca da outra parte, mas essa foi a tentativa do Governo, mas a luta continua. **Retomou o orador Vereador Juca Bortolucci** – Falou que sabiam da importância, que todo dia é dia da mulher, todo dia é dia do meio ambiente, e sabiam da importância, mas queria falar da preocupação do Presidente de futuramente ter que responder, e esse deve ter sido o motivo do projeto. Falou que hoje, depois de quatro anos, está mais maduro, e tem certeza de que poderia ter cobrado muito mais do Poder Executivo e feito muitas coisas que hoje faria diferente, e isso é importante, saber que sempre tem algo a mais a ser feito. Com a palavra falou a Vereadora **MERCEDES ROVERI GRANDE** – Disse que assinou o parecer pela Mesa Diretora, pois não podia “emperrar”, tem que assinar como parecer favorável, tendo em vista que ele já havia assinado, mas na realidade gostaria de fazer das palavras do vereador as suas, achou que ele foi muito feliz em suas colocações, que eles deixassem para a próxima legislatura, uma vez que não concordava, e acreditava que Tribunal de Contas não tem que mandar em Câmara Municipal, que estavam ficando reféns de um Tribunal de Contas, que tudo não pode, tudo eles dizem e mandam. Acreditava que se continuasse desse jeito, dentro de alguns

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

anos, não será mais necessário presidente de câmara e nem de vereadores, pois o Tribunal vai fazer o papel deles. Destacou que as semanas existiam para que pudesse ter a conscientização da população, é o momento de se trazer, pois sabem que a população dificilmente vem à Câmara Municipal, esse é o momento de integração entre a população e a Câmara Municipal. Acreditava que se aprovassem esse projeto, nesse momento, iriam contra tudo aquilo que trabalharam nesses quatro anos, que deixassem para a próxima administração, como é feito em outros locais, em outras cidades, provavelmente existe algum embasamento jurídico, que possa dar sustentação para que esses eventos possam acontecer. Sabiam que tinha como fazer um evento sem ter despesa, com a participação do público, o Poder Legislativo estava muito distante da população, e isso não é bom, e se comesçassem a “cortar” todos os eventos, eles acabarão com a participação popular. Deixou seu apelo aos vereadores. Nesse momento, o sr. Presidente convidou o Vice-presidente que assumisse a Mesa, para que ele pudesse utilizar a Tribuna. Com a palavra falou o vereador **RAIMUNDO DA SILVA SAMPAIO** – Registrou que esse projeto não está extinguindo as semanas comemorativas da Câmara Municipal, mas proibia a Câmara de arcar com despesas de eventos. Falou que esse projeto, após o início do comando da nova Mesa Diretora, os Vereadores Gilmar, Mercedes e Juca, sabiam e podem comprovar, que ele sempre discordou em tese, com alguns tipos de despesas, porque tem consciência de que a Câmara Municipal não tem competência para cobrir esses tipos de despesas. Lembrou de quando assumiu esse compromisso, de estar à frente da Mesa, na qualidade de Presidente desta Casa, teve a capacidade e a preocupação de fazer uma pesquisa dos últimos dez anos de administração desta Casa, simplesmente para entender quais foram os erros praticados pelas administrações anteriores, erros esses que estavam citando despesas com salgadinhos, buquês de flores, coroa de flores, que não tem amparo legal, mas se ele assumindo a Presidência da Câmara e sabe que essas despesas são ilegais, irregulares ele não pode dar continuidade no erro, mas mesmo assim, ao contrário do que acaba sendo tachado, cedeu aos desejos da Mesa Diretora e da necessidade da Câmara de fazer elaborar projetos que possam interagir com a população, com os segmentos, com as ações do dia-a-dia, da rotina do nosso município, acabou cedendo. Acreditava que o que foi feito foi positivo, não estava dizendo que houve uma farra, com relação às despesas, mas não adiantava fazer uma semana de comemoração, a Câmara Municipal comprar duzentos botões de rosa, será apontado, não tem o poder de ir contra o Tribunal de Contas, que é superior a ele diante dessa questão, porque é o órgão fiscalizador do Poder Legislativo, não é que o Tribunal quer mandar na

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

Câmara, como foi colocado e saiu até em jornal, mas ele tinha a competência de apontar as irregularidades, tem a autonomia de vir até aqui e dizer o que é irregular, se ele não concordasse que é irregular, se defenderá. Lembrou que recentemente fizeram todas as semanas comemorativas, mas as contas de dois mil e sete, da administração desta Mesa Diretora que sempre, independente das divergências, pautaram pela legalidade, zelo e honestidade com o dinheiro público, e estavam discutindo sobre uma questão de ser legal ou ilegal, não estavam discutindo se houve farra ou o que ocorreu, ele que sempre esteve preocupado, recebeu a decisão do Tribunal de Contas sobre as contas de dois mil e sete, com várias irregularidades, de contratação de advogado comissionado, cargos comissionados, várias ações irregulares, não dá para ter uma conta cem por cento, pois há alguns apontamentos, em virtude da rotina e do trabalho do dia-a-dia, acaba acontecendo, o mais grave nesse apontamento, com as semanas comemorativas no exercício de dois mil e sete, a Câmara Municipal, assinando pelo Presidente, pagou quase sete mil reais de despesas, com todas as semanas juntas e o Tribunal quer, neste momento, que o Presidente devolva esse dinheiro, não eram os vereadores, nem a Mesa, que ele ficava na solidão, sozinho com os “pepinos e abacaxis”. Falou que seu objetivo ao propor esse projeto, se o Tribunal de Contas aponta que são irregulares as despesas, se determina que o Presidente devolva o dinheiro ao erário público, o que o Presidente pode fazer neste momento, qual a defesa que usará, não estava simplesmente numa divergência política, com o objetivo de afrontar, esse projeto dá a ele embasamento legal, para uma auto-defesa junto ao Tribunal de Contas. Disse que sua preocupação não é aprovar ou rejeitar o projeto, mas que a partir desse momento, não será enquadrado por omissão, está cumprindo a lei, até então não sabia que era irregular, mas a partir do momento que soube, tem a obrigação de regularizar o assunto, mas adiar para a próxima legislatura, questionou. Os próximos vereadores terão os problemas deles, que serão deles, o mandato deles ainda não acabou e até o último minuto devem continuar atuando, se os novos vereadores, o novo presidente entender que deve gerar essa despesa em semanas comemorativas, eles que proponham e aprovelem em Plenário, mas precisa desse projeto, até sexta-feira, independente de ser aprovado ou rejeitado, pois dará encaminhamento ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas. Destacou que quando o Tribunal de Contas apontou as irregularidades da Câmara Municipal em dois mil e sete, remeteu os apontamento à Câmara Municipal e ao Ministério Público. Falou que acredita que essas semanas são de fundamental importância, mas a Câmara não tem receita própria, não tem personalidade jurídica, não tem amparo legal, para arcar com

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

despesas com eventos. Citou que em Americana fazem parcerias, e no FLAE, que dá publicidade aos eventos, existe a publicidade dos parceiros, que ajudaram com as despesas. Apelou aos vereadores que votassem hoje, precisava do projeto votado, independente de ser aprovado ou rejeitado. Pela Ordem falou o Vereador **GILMAR VIEIRA DA SILVA** – Disse que o Tribunal de Contas não tem poder de Judiciário, aponta, decide, mas a questão da legalidade quem decide é o Judiciário, cabe recurso, e fazer a luta jurídica. Insistiu que Câmara Federal, Assembléia Legislativa, que era legislativo como a Câmara, Senado, realizam eventos com despesas, e se não vai haver até o final do ano mais nenhum centavo, destinado a nenhuma comemoração ou alguma semana de comemoração, que a próxima legislatura possa decidir, pois se for comprovado, no final de tudo, que existe a irregularidade, os projetos estarão “mortos”, e que se fosse para o Ministério, ele tem que pedir anulação, entrar com uma ADIN e pedir anulação dos projetos. Acreditava que enquanto está em vigor cabe, em última instância, a justiça decidir e não o Tribunal de Contas. Disse que entende a preocupação do Presidente da Casa, tem o seu posicionamento, respeita o dele, em sua opinião, vota contrário, deixando que os próximos vereadores decidam sobre a matéria. Nesse momento, o sr. Presidente convidou o Vice-presidente que assumisse a Mesa novamente, para que ele pudesse utilizar a Tribuna. Por Questão de Ordem falou o Vereador **RAIMUNDO DA SILVA SAMPAIO** – Registrou que esse projeto, não afeta em nada os projetos que foram aprovados, que tratam especificamente das semanas comemorativas, simplesmente revoga as despesas de todos os projetos que foram criados sobre as semanas comemorativas, não afetará a semana que foi instituída na Câmara Municipal, em comemoração ao Dia Mundial da Mulher, a Câmara poderá criar o cronograma de eventos, daquilo que entender que dará para fazer, dentro da legalidade, sem onerar o dinheiro público, fazendo parcerias, com o Poder Executivo, com a iniciativa privada. Lembrou que esse projeto trata apenas das despesas, que o Tribunal determina que o Presidente devolva aos cofres públicos do município, dinheiro que ele não gastou, mas que foi gasto com eventos. Destacou acreditar que cada vereador votasse dentro de seu entendimento, cada um tem a liberdade de votar da forma que achar melhor, mas precisava que fosse votado hoje, independente do resultado, pois precisa dar encaminhamento sobre os recursos que necessita fazer, para não ter que pagar esse montante. Com a palavra falou o Vereador **DITINHO FERREIRA** – Disse que pretendia não participar da discussão, mas percebeu que não há como ficar “de fora”. Entendia que o que está no projeto, confirma o que ele colocou, o que estava sendo retirado do projeto é realmente a parte que autoriza a

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

Câmara a colaborar com os recursos para realização desses eventos. Entendia que quando o Tribunal faz um apontamento, não é por acaso, tem alguma coisa, e nesse momento está solidário com ele, pois quem responde pela maioria ou senão por todas as ações na Câmara é o presidente. Comentou que na Câmara Federal e na Assembléia, ocorrem muitas coisas que ele não concorda, mas se eles acreditam que está certo, isso é questão deles, aqui em nosso município, têm que verificar o que é melhor para a cidade, e o que é melhor para esta Casa, não vê como votar esse projeto, mesmo porque ele não prejudica em nada, não conseguiu enxergar algum motivo que poderia prejudicar as semanas de comemoração existentes. Destacou que esse projeto foi apresentado neste mandato, não entrará em vigor a partir de dois mil e nove, não via motivo para empurrar isso para a próxima legislatura, assim como outros que estão na pauta, inclusive seu projeto, que defende e sempre defenderá, que é o projeto da queima da palha da cana. Com a palavra falou o Vereador **ADEMIR JOSÉ DA SILVA** – Falou que votará contra esse projeto e ouvindo o discurso do vereador Ditinho, verificou que ele defende, como eles também, o fim da queimada da palha de cana, e se não defender com garra e coragem, essas coisas não passam, algumas semanas comemorativas, não era simplesmente uma semana comemorativa. Citou como exemplos a Semana dos Direitos Humanos e a do Meio Ambiente, eram exemplos disso, eram semanas de luta, conscientização e combate a tudo o que atrapalha, dificulta, e traz os desastres ecológicos para a humanidade, sendo isso uma luta, um trabalho, uma tentativa de organização da comunidade, para que “engrossando” essas lutas, buscam os direitos que a sociedade tem. Disse que esse projeto acaba com essas semanas, pois quando não tem condições de realizar, não é realizado nada, prova disso é que a Semana dos Direitos Humanos não foi realizada este ano, não é verdade dizer que esse projeto não está acabando com as semanas, porque está tirando direitos das pessoas virem e participarem na Câmara desse trabalho de conscientização, inclusive dois professores, um de Campinas e outro da Unicamp, ambientalistas, fizeram palestras importantíssimas aqui, e mais de mil pessoas ouviram essas palestras na Câmara Municipal, e não era uma simples comemoração, era conscientização, as pessoas participaram, ouviram, e muitas delas passaram a lutar em prol, em defesa do meio ambiente, e se o Tribunal apontava ou não, gostaria de aproveitar e falar sobre algumas coisas que está sofrendo na Câmara. Lembrou que antes das dezessete horas, sua assessora apresentou a ele o Projeto de Lei nº 60/2008, que trata sobre o Orçamento, e ela lhe disse que os anexos não estavam no projeto, se ele quisesse tirar as cópias que tirasse, que não estavam incluídas no projeto, se quisesse tirar teria que

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

ser na sua cota, se esgotasse a cota, teria que pagar pelo xerox, dessa forma está cortando recursos até mesmo dos projetos agora, nunca teve em seu gabinete um cartucho de tinta, comprou durante todo o ano, tinta para a impressora, comprou papel sulfite, e o Presidente devolvendo um milhão para a Prefeitura Municipal. Perguntou se o Tribunal está apontando isso também, não pode mais tirar cópia dos projetos, não pode mais comprar papel sulfite para o vereador Ademir, então o Presidente deve também protocolar um projeto sobre o Tribunal apontando isso. Acreditava que estavam existindo aqui, alguns exageros, e que nem tudo o que está se dizendo, precisa ser “cortado”, e que algumas coisas sim, quando são necessárias é possível realizar, como foi dito pelo Vereador Gilmar, na esfera estadual e federal, existem esses eventos e têm recursos para isso, mas aqui neste município, depois que mudou a Presidência, começou a acontecer esse monte de apontamentos do Tribunal de Contas. Destacou que verificariam isso, ninguém sabe quem será o próximo presidente, mas misturando uma coisa com a outra, algumas coisas que não poderiam ser cortadas, para alguns estava sendo, ao menos para ele, vereador Ademir, que foi prejudicado, em seu trabalho como vereador, por cortes que aconteceram aqui, e que não são apontados pelo Tribunal de Contas, inclusive foi um dos que mais defendeu e lutou, para que esse Presidente fosse eleito, mas na verdade a resposta que teve foi essa, não tem tinta, nem sulfite, nem xerox. As semanas comemorativas, criadas por eles, do Meio Ambiente e dos Direitos Humanos também pode ser uma tentativa de acabar com essas semanas, criando projetos, dificultando, atrapalhando e cortando, portanto votará contrário, não usaria a Tribuna, achava melhor se manter calado, pois a população não gosta desse tipo de discussão, mas a população também tem que saber, que quando elege o vereador, a Câmara tem condições e verbas para que o vereador faça um bom trabalho, inclusive neste ano, ou mandato, de quase dois anos deste Presidente, não usou o carro da Câmara, nenhuma vez, também por dificuldades que foram colocadas aqui. Disse que votará contra o projeto, podem existir apontamentos do Tribunal de Contas, mas como foi dito pelo Gilmar, verificarão até onde isso é verdade e até onde não é. Colocado o Projeto de Decreto-Legislativo nº 7/2008 em votação nominal, foi **aprovado** com oito votos favoráveis, sendo dos Vereadores: Benedito Aparecido Ferreira, Darci Simões Bueno, Edison Carlos Bortolucci Júnior, Enoc Martins Coutinho, Inácio Luiz Souto, Laerte Antonio da Silva, Nivaldo Antonio Ciufri e Octávio Rocha, e com três votos contrários, sendo dos Vereadores: Ademir José da Silva, Gilmar Vieira da Silva e Mercedes Roveri Grande. **4) PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO Nº 8/2008** - Ementa: “Dispõe sobre a concessão de Título

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

Honorífico de Cidadão Barbarense ao **Pastor Eliseu Virgínio da Silva**, dando outras providências”. A autoria: Ver. Enoc Martins Coutinho. Pareceres das Comissões Permanentes: de Justiça e Redação; de Educação, Cultura, Esporte e Turismo; de Finanças, Orçamento e Economia - Favoráveis. Colocado o Projeto de Decreto-Legislativo nº 8/2008 em votação nominal, foi **aprovado** com doze votos favoráveis, sendo dos Vereadores: Ademir José da Silva, Benedito Aparecido Ferreira, Darci Simões Bueno, Edison Carlos Bortolucci Júnior, Enoc Martins Coutinho, Gilmar Vieira da Silva, Inácio Luiz Souto, Laerte Antonio da Silva, Mercedes Roveri Grande e Nivaldo Antonio Ciufri, Octávio Rocha e Raimundo da Silva Sampaio. **5) PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO Nº 9/2008** - Ementa: “Dispõe sobre a concessão de Título Honorífico de Cidadã Barbarense a **Sra. Natalice Cândida Messias Ricardo**, dando outras providências”. A autoria: Ver. Ademir José da Silva. Pareceres das Comissões Permanentes: de Justiça e Redação; de Educação, Cultura, Esporte e Turismo; de Finanças, Orçamento e Economia - Favoráveis. Colocado o Projeto de Decreto Legislativo nº 9/2008 em votação nominal, foi **aprovado** com onze votos favoráveis, sendo dos Vereadores: Ademir José da Silva, Benedito Aparecido Ferreira, Darci Simões Bueno, Edison Carlos Bortolucci Júnior, Enoc Martins Coutinho, Gilmar Vieira da Silva, Inácio Luiz Souto, Laerte Antonio da Silva, Mercedes Roveri Grande e Nivaldo Antonio Ciufri e Raimundo da Silva Sampaio. Ausência do Ver. Octávio Rocha **6) PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO Nº 10/2008** - Ementa: “Dispõe sobre a concessão de Título Honorífico de Cidadã Barbarense a **Sra. Idalina Daniel Iatarola**, dando outras providências”. A autoria: Ver. Raimundo da Silva Sampaio. Pareceres das Comissões Permanentes: de Justiça e Redação; de Educação, Cultura, Esporte e Turismo; de Finanças, Orçamento e Economia - Favoráveis. Colocado o Projeto de Decreto-Legislativo nº 10/2008 em votação nominal, foi **aprovado** com doze votos favoráveis, sendo dos Vereadores: Ademir José da Silva, Benedito Aparecido Ferreira, Darci Simões Bueno, Edison Carlos Bortolucci Júnior, Enoc Martins Coutinho, Gilmar Vieira da Silva, Inácio Luiz Souto, Laerte Antonio da Silva, Mercedes Roveri Grande e Nivaldo Antonio Ciufri, Octávio Rocha e Raimundo da Silva Sampaio. **7) PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO Nº 11/2008** - Ementa: “Dispõe sobre a concessão de Título Honorífico de Cidadão Barbarense ao **Sr. César Fábio Rossetti**, dando outras providências”. A autoria: Ver. Gilmar Vieira da Silva. Pareceres das Comissões Permanentes: de Justiça e Redação; de Educação, Cultura, Esporte e Turismo; de Finanças, Orçamento e Economia - Favoráveis. Colocado o Projeto de Decreto-Legislativo nº 11/2008 em votação nominal, foi **aprovado** com onze votos

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

favoráveis, sendo dos Vereadores: Ademir José da Silva, Benedito Aparecido Ferreira, Edison Carlos Bortolucci Júnior, Enoc Martins Coutinho, Gilmar Vieira da Silva, Inácio Luiz Souto, Laerte Antonio da Silva, Mercedes Roveri Grande e Nivaldo Antonio Ciufri, Octávio Rocha e Raimundo da Silva Sampaio e com um voto contrário sendo do vereador Darci Simões Bueno. **8) PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO Nº 12/2008** - Ementa: “Dispõe sobre a concessão de Título Honorífico de Cidadã Barbarense a **Srta. Iraci Virgínia Gomes**, dando outras providências”. Autoria: Ver. Benedito Aparecido Ferreira. Pareceres das Comissões Permanentes: de Justiça e Redação; de Educação, Cultura, Esporte e Turismo; de Finanças, Orçamento e Economia - Favoráveis. Colocado o Projeto de Decreto-Legislativo nº 12/2008 em votação nominal, foi **aprovado** com doze votos favoráveis, sendo dos Vereadores: Ademir José da Silva, Benedito Aparecido Ferreira, Darci Simões Bueno, Edison Carlos Bortolucci Júnior, Enoc Martins Coutinho, Gilmar Vieira da Silva, Inácio Luiz Souto, Laerte Antonio da Silva, Mercedes Roveri Grande e Nivaldo Antonio Ciufri, Octávio Rocha e Raimundo da Silva Sampaio. **9) PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO Nº 13/2008** - Ementa: “Dispõe sobre a concessão de Título Honorífico de Cidadão Barbarense ao **Sr. José Onério da Silva**, dando outras providências”. Autoria: Ver. Edison Carlos Bortolucci Júnior. Pareceres das Comissões Permanentes: de Justiça e Redação; de Educação, Cultura, Esporte e Turismo; de Finanças, Orçamento e Economia - Favoráveis. Colocado o Projeto de Decreto-Legislativo nº 13/2008 em votação nominal, foi **aprovado** com doze votos favoráveis, sendo dos Vereadores: Ademir José da Silva, Benedito Aparecido Ferreira, Darci Simões Bueno, Edison Carlos Bortolucci Júnior, Enoc Martins Coutinho, Gilmar Vieira da Silva, Inácio Luiz Souto, Laerte Antonio da Silva, Mercedes Roveri Grande e Nivaldo Antonio Ciufri, Octávio Rocha e Raimundo da Silva Sampaio. **10) PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO Nº 14/2008** - Ementa: “Dispõe sobre a concessão de Título Honorífico de Cidadão Barbarense ao **Pastor José Maria Savazzi**, dando outras providências”. Autoria: Ver. Laerte Antonio da Silva. Pareceres das Comissões Permanentes: de Justiça e Redação; de Educação, Cultura, Esporte e Turismo; de Finanças, Orçamento e Economia - Favoráveis. Colocado o Projeto de Decreto-Legislativo nº 14/2008 em votação nominal, foi **aprovado** com doze votos favoráveis, sendo dos Vereadores: Ademir José da Silva, Benedito Aparecido Ferreira, Darci Simões Bueno, Edison Carlos Bortolucci Júnior, Enoc Martins Coutinho, Gilmar Vieira da Silva, Inácio Luiz Souto, Laerte Antonio da Silva, Mercedes Roveri Grande e Nivaldo Antonio Ciufri, Octávio Rocha e Raimundo da Silva Sampaio. **11) PROJETO DE**

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

RESOLUÇÃO Nº 18/2008 - Ementa: “Altera o artigo 14 e o inciso V do artigo 15 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Santa Bárbara d’Oeste – Resolução nº 08, de 29 de junho de 1992 – e dá outras providências”. Autoria: Ver. Raimundo da Silva Sampaio. Parecer da Mesa Diretora - Favorável. Colocado o Projeto de Resolução nº 18/2008 em votação nominal, foi **rejeitado** com dez votos contrários, sendo dos Vereadores: Ademir José da Silva, Benedito Aparecido Ferreira, Darci Simões Bueno, Enoc Martins Coutinho, Gilmar Vieira da Silva, Inácio Luiz Souto, Laerte Antonio da Silva, Mercedes Roveri Grande, Nivaldo Antonio Ciufri e Octávio Rocha e com um voto favorável sendo do Vereador Edison Carlos Bortolucci Júnior. Por Questão de Ordem falou o Vereador **JUCA BORTOLUCCI** – Destacou que devido a todos os fatores, seria incoerente de sua parte votar contra o projeto como vice-presidente, sendo que foi escolhido por sete vereadores para fazer parte da Mesa, e contribuiu nesse período como pôde. **12) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 19/2008** - Ementa: “Revoga a Resolução Nº 01, de 29 de janeiro de 2008 que autoriza a Câmara Municipal a celebrar convênio com a Guarda Mirim de Santa Bárbara d’Oeste e dá outras providências”. Autoria: Ver. Raimundo da Silva Sampaio. Pareceres das Comissões Permanentes: de Justiça e Redação; da Mesa Diretora; de Finanças, Orçamento e Economia - Favoráveis. Colocado o Projeto de Resolução nº 19/2008 em votação nominal, foi **aprovado** com dez votos favoráveis, sendo dos Vereadores: Ademir José da Silva, Benedito Aparecido Ferreira, Darci Simões Bueno, Edison Carlos Bortolucci Júnior, Enoc Martins Coutinho, Inácio Luiz Souto, Laerte Antonio da Silva, Mercedes Roveri Grande, Nivaldo Antonio Ciufri e Octávio Rocha e com um voto contrário, sendo do Vereador Gilmar Vieira da Silva. **MOÇÕES: 1) Nº 128/2008** - Ementa: “Manifesta apelo ao Senhor Prefeito Municipal para a reforma do “Centro de Lazer Henrique Alves Correia”, no Jardim Pérola”. Autoria: Ver. Raimundo da Silva Sampaio. **2) Nº 129/2008** - Ementa: “Manifesta apelo ao Senhor Prefeito Municipal para a revitalização e reforma da Praça “Geraldo Scarazzatti” entre as Ruas Inconfidência Mineira e Marília de Dirceu, no bairro Parque Olaria”. Autoria: Ver. Raimundo da Silva Sampaio. **3) Nº 130/2008** - Ementa: “Manifesta apelo ao Senhor Prefeito Municipal para a construção do ‘Centro Esportivo e de Lazer Alcindo da Rocha – Zinhão’ entre o Parque Residencial do Lago e Jardim Vista Alegre”. Autoria: Ver. Raimundo da Silva Sampaio. Colocadas em discussão falaram os vereadores **JUCA BORTOLUCCI** – Disse que sabia sobre a matéria, conhecia o conteúdo, principalmente no Parque Olaria. Falou que é uma pena que estão terminando o mandato, mas o Presidente tinha mais quatro anos, e provavelmente essa obra poderá ser concluída. Destacou que o sr. Prefeito prometeu a ele uma obra, mas não

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

conseguiu concluir, que é o Vale das Caneleiras, mas mesmo não tendo mais um cargo eletivo, estará conversando com o novo Prefeito, para que essa obra possa ser realizada e sempre que tiver um espaço na Tribuna, em rádios falará sobre esse compromisso, que não é de agora, mas de quatro anos, que essa obra tramitou dentro da Prefeitura e o Prefeito Municipal não conseguiu cumprir. Ressaltou que provavelmente não haverá tempo hábil para que essa obra seja feita. Nesse momento o sr. Presidente convidou o Vice-presidente, que assumisse os trabalhos da Mesa Diretora, para que ele pudesse usar a Tribuna. Com a palavra falou o Vereador **RAIMUNDO DA SILVA SAMPAIO** – Concordou com o Vereador Juca Bortolucci, que como sempre, um grande vereador, atuante durante o mandato que executa até o momento na Casa, tanto defendeu melhorias no Vale das Caneleiras, entende que é uma reivindicação justa, e que a Câmara Municipal continuará a apoiar, tendo em vista que o Vereador Juca é primeiro Suplente, fariam parcerias buscando melhorias. Registrou e disse que é de conhecimento do Vereador Juca a forma com que o Secretário de Meio Ambiente, Sr. Braz dos Santos Adegas Júnior, os “embrulhou”, durante mais de um ano, com relação à reforma dessa praça, do Parque Olaria, Geraldo Scarazzatti, que o Secretário de Meio Ambiente mostrou a planta de melhorias, o projeto financeiro da praça, deu todas as orientações, que logo seria reformada, e as melhorias de fato aconteceriam, tem certeza, que como o Vereador Juca Bortolucci, ele, um humilde vereador, acabou passando até mesmo por mentiroso para alguns moradores conhecidos, pessoas que há muitos anos reivindicam melhorias nessa praça. Destacou que um homem deveria ter no mínimo hombridade, e assumir o que fala, aquilo que promete, aquilo que diz, mas infelizmente essa melhoria não aconteceu, tem certeza de que não acontecerá, pois estão no final do mandato, mas registrou sua indignação, pela forma com que o Secretário de Meio Ambiente os enganou por mais de um ano, falando de melhorias nessa praça, tinha até o valor, algo em torno de cinquenta e cinco mil reais, tinha com ele o cronograma, a planta da obra e o vereador acabou “pagando mico” para com os moradores e vizinhos que reivindicavam melhorias. Disse que elaborou a Moção de Apelo, por melhorias na área pública, entre o Jardim Vista Alegre e o Residencial do Lago, pois infelizmente, no passado, alguns vereadores aprovavam projetos nesta Casa, denominando área na qual existia somente um tronco no chão, está falando de uma área que hoje simplesmente havia cavalos pastando, e que é denominada, e que foi homenageado o grande amigo, que todos conhecem o Sr. Alcindo da Rocha, conhecido como “Zinhão”, um grande defensor do União Agrícola Barbarense, e de fato houve algumas propostas, uma das reivindicações do Vereador Gilmar,

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

há mais de um ano, que foi uma verba que veio por intermédio do Deputado Chico Sardelli, que não sabiam aonde foi parar, não estava colocando “sombrias” de que foi desviada, mas deve ter sido realizada melhoria em outras questões, mas a verba era destinada para obra de uma quadra nessa área, e que até o momento não aconteceu, e simplesmente só existem as crianças, muitas vezes brincando na lama, porque dizem que é um campo de areia, mas “vira uma poça, um rio”. Disse que mesmo estando em final de mandato, os trabalhos continuarão, independente do tempo que falta, o vereador deve sempre atuar como vereador, e as reivindicações do povo devem repassar e dar continuidade aos trabalhos. Disse que vários requerimentos foram aprovados, e nada até o momento foi feito em benefício da juventude e da população do Jardim Vista Alegre e Parque do Lago, com relação ao lazer e esporte daquela juventude, por isso elaborou essa moção. Com a palavra falou o Vereador **GILMAR VIEIRA DA SILVA** – Disse que é bom, mesmo no final, ver alguns vereadores do PSDB fazendo algumas críticas, devidas e cabidas. Perguntou onde estava o problema do parlamento. Primeiro que eles não faziam obras, mas representam, fiscalizam, legislam, votam em projetos de outros vereadores ou do Executivo, mas a desgraça do Legislativo está na hora da votação do Orçamento, que vota com cem por cento de remanejamento, fica sem o poder de cobrar de forma mais incisiva, e muitas pessoas da sociedade, consideram o vereador “um zero a esquerda”, e o atual Prefeito só usou os atuais vereadores. Comentou que viu o Presidente da Câmara reivindicar uma trave, durante um ano e meio, isso é uma vergonha por parte do Executivo, por não atender. Falou que a área citada pelo Vereador Raimundo, que conseguiram com o Deputado Chico Sardelli, quinhentos mil reais, para que se construísse uma área de lazer, não foi só ele, acreditava que também o Vereador Raimundo ligou para o Deputado pedindo, pois é uma área da periferia de nossa cidade, aonde no passado fizeram uma péssima área de lazer. Sobre a área do Mollon, quem passa atrás do Shopping vê o início de uma obra, que o dinheiro está liberado há muito tempo, e que o Prefeito Zé Maria parou a obra, e de sacanagem, pois no Governo do Álvaro “caiu no conto do vigário”, pela inexperiência, disse a ele que era uma reivindicação antiga dos moradores, fez reunião com os moradores, foi a Brasília com dinheiro próprio, conseguiu o recurso, o Prefeito deu a palavra de que construiria a área naquela região, mas construiu uma quadra no Mollon IV e outra no Jardim Pérola “esdrúxulas”, dividiu o recurso, e duas quadras, ao lado de duas escolas que já têm quadra, o que chega a ser uma burrice, mas no Governo Zé Maria, com aprendizado, solicitou que ele fizesse o pedido por escrito em Brasília, para que ele intermediasse para o Mollon

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

na Rua da Prata com Ouro, Zinco e Magnésio, ele que dissesse o local, para que fosse para Brasília, pois não passaria mais por “otário” novamente, mas, no final das contas, a obra está parada, pois o Prefeito segurou a obra, e o vereador nunca disse a um morador do bairro que foi ele quem foi atrás dos recursos em Brasília, com seu próprio dinheiro, e conseguiu os recursos não só para essa área, mas para a área do Parque do Lago, e para outras áreas da cidade, como moradia. Disse aos novos vereadores que, às vezes “carregam o piano, e outros tocam”, não se importa com isso, acreditava que deviam se importar com o benefício da sociedade, mas que servisse de exemplo para os eleitos e reeleitos, na hora do Orçamento é a hora que eles decidem aonde serão as prioridades, pois podem fazer alterações no Orçamento, e o percentual de remanejamento, é necessário ser bem vista essa questão, sempre se deu “cheque em branco”, a Câmara fica sem valor, e enquanto estiver vivo, sendo ou não vereador, sempre fará crítica, escreverá artigo, aonde quiser publicar, Câmara que aprova cem por cento de remanejamento é vergonhoso e mais vergonhoso ainda é Poder Executivo, que é a confissão assinada de incapacidade de fazer um orçamento, pois se tiver orçamento não precisa de cem por cento de remanejamento, o que é normal na região, e quinze, vinte no máximo, o Prefeito de Americana, Erik, mandou durante os quatro anos de governo, mandou no orçamento, pedindo vinte de remanejamento, aqui é o contrário, que no início foi cem, depois espertamente, retira as verbas carimbadas, o salário do funcionalismo, põe cinquenta, sessenta, o que dá quinhentos por cento de remanejamento, pois quando tiram isso, dá muito mais do que cem, dá o orçamento inteiro, dá os cem. Falou que a Câmara tem que se valorizar, e se isso não ocorresse, ficava no final do mandato se lamentando, porque não fez, tem que mostrar o poder que é, não pode ficar atrás de uma poda de árvore ou de tapar um buraco na rua, esse era um problema grave, não só do Parlamento de Santa Bárbara d’Oeste, mas no país, que vive disso, de assistencialismo, curral eleitoral, e na hora do orçamento vota do jeito que o Executivo quer, não são cartório do Executivo, nem aqui, nem em lugar nenhum. Comentou que falta ter conhecimento do papel e valorizar, e o Parlamento que se valoriza, pois se não valorizar, fica para o Prefeito, e para boa parte da sociedade, como “zero a esquerda”. Com a palavra falou o vereador **ENOC MARTINS COUTINHO** – Disse que defenderia o Secretário de Meio Ambiente, o Adegas, que fez o papel dele na Casa, que foi o de enganar os vereadores, foi treinado pelo Prefeito, “passar mel na boca” dos vereadores, e ele foi muito bom nisso, ele foi líder do Prefeito, teve que levar a Câmara assim, enganando, tendo crédito para falar mentira, e até onde ele passava como Secretário, foi um engano só, ele conseguiu “fazer desaparecer”, no

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

Parque dos Ipês, três mil e quinhentos caminhões de terra, que não deu satisfação, nem com requerimento, aonde foi usado, ele fez uma cerca, com uma grade caríssima, tem requerimento que não foi totalmente explicado, talvez caberá aos próximos vereadores investigarem essas obras, e em muitos lugares que ele passou fazendo promessas, que o Prefeito dizia para ele ir aos bairros mais humildes, que enganasse aquela população, que eles acabarão reelegendo esse prefeito, mas hoje “colocará o pijama mais cedo”, que viaje para Miami, para a praia, que são os lugares que ele gosta de freqüentar. Comentou que na Estrada da Cachoeira foi realizado recapeamento há poucos dias, talvez todos os vereadores não tivessem conhecimento, mas já está afundando, e é dinheiro público, o Prefeito esqueceu que tem que ficar no Gabinete até dezembro, antes ele saía passeando de “carrão”, investigando as obras que estão abandonadas, abrindo cratera, e o Prefeito esqueceu que existe, para trazer à lembrança, eles derrubaram a ponte que liga o São Joaquim, Vila Rica, Barão, o trânsito naquele local era enorme, tem uma empresa lá, está lá derrubado, não tem secretário, secretário desse Prefeito só conhece o banco no dia cinco, para receber pagamento, aquela população não pode passar por ali, nem de bicicleta, fizeram uma passarela, mas não pensam que lá existem idosos, crianças, além da escuridão, dessa forma o líder do Prefeito na Casa, Adegas, fez tudo o que o Prefeito ensinou, mentir, enganando a população, e ainda saiu candidato a vice, trazendo a derrota para os dois, não adianta apenas “xingar” o Secretário, pois ele obedeceu e pela incompetência desse Prefeito, que só mexeu aonde deveria ter alguns valores, que uma vez quis denunciá-lo por investigar os caminhões de lixo, que são contratados a vinte e nove mil reais cada um, nessa cidade dez caminhões chegavam a duzentos e noventa, e se comprassem um caminhão, pagariam duzentos e sessenta mil, dava para comprar um por mês, a empresa Forte dominou o município, e ninguém investiga, a Casa em final de mandato fará o quê, tentou fazer seu papel, criticou, foi para a rádio, chamou à Câmara para investigar, mas ninguém fez, agora não adianta atacar, o “fogo amigo”, foi oposição a ele, “bateu” todo tempo. Comentou que na construção do escritório do DAE foram gastos quatro milhões, e não podia iluminar em frente a Escola BAOL, aonde as crianças estudam, jovens estudam à noite, está abandonada, é um Prefeito de elite, trouxe as melhores peças de teatro para um público de seiscentas pessoas, enquanto as crianças de bairros carentes, têm que assistir “corrida de rato” na rua, pois não tem ninguém para cuidar. Disse que a incompetência chegou nessa Administração, mas o povo respondeu. Lembrou que foi oposição, está terminando seu mandato, mas Prefeito incompetente, secretários incompetentes, a ponte está lá, se

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

ele não esqueceu o endereço, pois passou pedindo votos, mas não voltou mais aquele lugar. Disse que no dia seguinte participará do programa de rádio e falará mais, pois o município ficou quase duzentos anos esperando uma rodoviária, mas foi feita uma “porcaria”, que mais parece um posto de gasolina, para ser motivo de chacota em toda a região, devia se envergonhar, de anunciar uma obra daquela, ainda não se orgulha, pois em sua opinião, a cidade ainda não tem rodoviária, e não vai ter. Colocadas as Moções n°s **128, 129 e 130/08** em votação, foram aprovadas por todos os vereadores presentes. **4) N° 131/2008** - Ementa: “Manifesta aplauso à Pastoral da Juventude da Região Santa Bárbara, pela comemoração ao Dia Nacional da Juventude, realizada no dia 26 de outubro de 2008, na Paróquia Senhor Bom Jesus, no bairro Jardim Paulista”. Autoria: Ver. Ditinho Ferreira. Colocada em discussão e votação, foi aprovada por todos os vereadores presentes. **5) N° 132/2008** - Ementa: “Manifesta apelo ao Senhor Prefeito Municipal para a reforma, ampliação e reativação do Centro Comunitário, no Conjunto Habitacional dos Trabalhadores”. Autoria: Ver. Raimundo da Silva Sampaio. Colocada em discussão e votação, foi aprovada por todos os vereadores presentes. Pela Ordem falou o Vereador **JUCA BORTOLUCCI** – Atendendo pedido dos vereadores, solicitou que a votação dos requerimentos fosse em bloco. O sr. Presidente disse que o requerimento verbal do Vereador Juca é Regimental, colocando em seguida em votação, sendo aprovado por todos os vereadores presentes. **REQUERIMENTOS: N° 1.470** - Ver. Gilmar Vieira da Silva - “Providências quanto à instalação de redutores de velocidade ao longo da Avenida São Paulo, localizada na altura do número 2.276, no Jd. Esmeralda”. **N° 1.471** - Ver. Ademir José da Silva “Providências quanto à pintura de faixas para estacionamento de 45° graus, defronte a Capela São Francisco de Assis, localizada na Rua Sebastião Inácio de Campos, s/n°, no bairro Mollon IV”; **N° 1.472** - Ver. Ademir José da Silva “Providências quanto à pintura de faixas para estacionamento de 45° graus, defronte a Capela São Mateus, localizada na Rua Alexandre Furlan, n° 116, no bairro Jardim dos Cedros”; **N° 1.473** - Ver. Ademir José da Silva “Providências acerca da instalação de Agência Bancária na região do Jardim Europa”; **N° 1.474** - Ver. Ademir José da Silva “Providências quanto a melhorias defronte à Paróquia São João Batista, no bairro Mollon”; **N° 1.475** - Ver. Ademir José da Silva “Providências quanto à colocação de poste de iluminação pública nos finais das Ruas Fortunato Veroneze, Luiz Laudissi e Sebastião Inácio de Campos, próximas ao Córrego Mollon, no bairro Mollon IV”; **N° 1.476** - Ver. Ademir José da Silva “Providências quanto à colocação de braço com iluminação pública na Rua Mário Euphrásio, no bairro Pântano II”. **N° 1.477** - Ver. Raimundo “Itaberaba” - “Providências referentes à

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

substituição de placas indicativas de rua, no bairro Jardim Europa IV”. **Nº 1.478** - Ver. Gilmar Vieira da Silva - “Informações referentes às reformas e reparos em residências e lotes de responsabilidade da Administração Municipal, entre outros”. **Nº 1.480** - Ver. Ditinho Ferreira - “Informações quanto à limpeza e capinagem ao final da Rua Gustavo Barroso, no bairro Distrito Industrial II”; **Nº 1.481** - Ver. Ditinho Ferreira - “Providências quanto a melhorias na iluminação pública e instalação de mesas com bancos para jogos na Praça Fioravante Furlan, localizada entre as Ruas do Estanho, Alumínio e Cobre, no bairro Mollon”. **Nº 1.482** - Ver. Raimundo “Itaberaba” - “Informações referentes à dívida dos precatórios da área do Conjunto Habitacional Roberto Romano”; **Nº 1.483** - Ver. Raimundo “Itaberaba” - “Informações referentes à construção de uma área de lazer com praça, no Jardim São Francisco II”; **Nº 1.484** - Ver. Raimundo “Itaberaba” - “Providências quanto à colocação de lombada na Rua Bem Aventurança, próximo ao nº 99, no Jardim Vista Alegre”. **Nº 1.485** - Vra. Mercedes Roveri Grande - “Providências quanto à necessidade de passar a máquina niveladora, efetuar a limpeza e retirada do alambrado na Área do CEMEC, no Jardim Pérola, Zona Leste”. Colocados em discussão e votação foram aprovados por todos os vereadores presentes. Nesse momento o sr. Presidente convidou os vereadores que retornassem ao Plenário, pois ainda não haviam finalizado os trabalhos. Encerrada a Ordem do Dia o Sr. Presidente passou à **PALAVRA LIVRE**: Com a palavra falou o Vereador **JUCA BORTOLUCCI** - Falou que em requerimento de sua autoria, aonde solicitou que a TV Cultura de Santa Bárbara transmitisse as Sessões do Poder Legislativo, recebeu resposta informando que, conforme resposta da ANATEL e da Fundação Padre Anchieta, a TV Cultura local não pode gerar programas próprios, somente retransmitir a programação da TV Cultura de São Paulo, logicamente poderá ser revisto, pois atuou na TV Cultura e desde que foi fundada existe programa próprio, onde o município tem profissionais da área, qualificados, concursados, para exercerem essa função. Achava importante que a TV Cultura retransmitisse as Sessões, para que a população pudesse realmente ver os vereadores que atuam e trabalham em prol da comunidade. Comentou que recebeu resposta de Requerimento, que realmente foi atendido, parabenizou, no Recanto das Andorinhas, aonde a Prefeitura informou que foram realizados os serviços de nivelamento nas ruas naquele bairro, que ficou bom. Destacou que conseguiu para os moradores do Recanto das Andorinhas, os moradores de lá sabem, que conseguiu telefone público via rádio, para o bairro e a entrega das correspondências pelo correio, dessa forma conseguiu dar a contribuição para aquele bairro, está instalado para atender a população. Destacou que recebeu resposta

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

de Requerimento, e conseguiu limpeza em área de parque infantil, no Jardim Nova Conquista, bem como a retirada dos brinquedos, pois ofereciam riscos às crianças, e que esteve naquele bairro e verificou que os brinquedos estavam sem condições de uso, que em outro local que solicitou foi realizado um eco-ponto provisório, aonde os carroceiros e munícipes podem realizar o descarte de resíduos da construção civil, móveis antigos, galhos e materiais recicláveis. Comentou o requerimento do Vereador Gilmar, que questionava sobre as reformas, esteve lá e viu as dificuldades, se recordava do temporal que atingiu o município, sendo que aquele bairro foi muito prejudicado, devido ao vento forte, sabe das dificuldades de muitas pessoas moradoras daquele bairro, que são casas simples, às vezes só com cobertura, sem amarração, de brasilit, com qualquer vento é destruída. Recebeu resposta de que foram executados reparos nas guias e sarjetas, localizadas na Rua Iporanga, no Jardim Batagin, estaria visitando esse local para constatar se realmente o serviço foi executado. Citou resposta de requerimento em área do Parque Olaria, aonde também foram executadas melhorias para o bairro, também mais no bairro Nova Conquista, e no bairro de Chácaras Beira Rio, foi realizado o cascalhamento, no trecho mais crítico, da Rua J. Falou sobre Requerimento, do Zumbi dos Palmares, aonde foi colocada Caçamba para lixo doméstico, e estava sendo realizado serviço de coleta diariamente. Relatou que foi solicitado a ele e elaborou requerimento, na Rua Cataguazes e adjacências no Jardim São Francisco II, estavam ocorrendo “rachas” e recebeu como resposta que não constatou nenhuma irregularidade no período, e que a Guarda Civil realizará rondas periódicas no local, com o intuito de coibir abusos no trânsito. Recebeu resposta citando que foram realizadas melhorias nas vias do bairro Vila Brasil e também sinalização e melhorias das vias da Vila Grego. Destacou que recebeu informação de que foi realizada limpeza em área localizada na Rua Eurico Gaspar Dutra, no bairro 31 de Março, pela Prefeitura Municipal. Comentou sobre Seminário pelo Pacto Pela Região Metropolitana de Campinas, no dia sete em Indaiatuba, do qual participou. Lembrou que visitou as obras de recuperação da Estrada do bairro Santo Antonio do Sapezeiro, que estão avançadas, e que a previsão da empreiteira que realiza o serviço é de que o recapeamento seja finalizado nos cinco quilômetros de via até o início da próxima semana, após a aplicação da camada final de asfalto, toda a estrada receberá nova sinalização de solo, dentre outras melhorias. Destacou que foi instrumento para realização dessa obra, aonde reivindicou ao Governador, que em resposta salientou que seu pedido era justo, e que seriam destinados recursos para a obra, possui documentos que encaminhou ao Governador e também ao Secretário do DER, para que

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

essa obra fosse realizada. Destacou que é uma antiga solicitação dos proprietários do bar do “Guitão” e também do “Rancho da Lingüiça”, que desde que a via foi pavimentada solicitam lombada. Notava que a cidade recebeu recapeamento e que diversos problemas foram acontecendo, como atropelamentos, recebeu essa reivindicação e devem aproveitar agora, as máquinas estão lá, a “massa quente”, e nesta semana estará trabalhando para viabilizar esse pedido dos moradores e comerciantes que são do bairro e são eles que sabem dos problemas. Destacou que esteve no Mollon, onde a Prefeitura estava empenhada para realizar a obra até o final do ano, esteve lá, na época em que as pessoas que moravam naquela área tiveram que deixar o local, para que fosse realizada essa obra. Disse que esteve na rodoviária e que no Parque dos Ipês, os freqüentadores estão reivindicando a necessidade da manutenção na pista de caminhada, pois não dá para freqüentar da maneira como está, uma vez que apresenta muitos buracos. Com a palavra falou o vereador **NIVALDO CIUFRI** – Comentou que o vereador Juca estava inspirado, mas não era o seu caso, pois se encontrava em um momento difícil, pois perdeu um grande companheiro, seu pai, foi embora deste mundo, na quinta-feira passada e toda a família Ciufri encontrava-se em um momento difícil, estado de choque, pois é o primeiro da família que falece, e sentem, seus irmãos, mãe, apesar de ter Cristo no coração, estavam feridos pela perda de seu pai. Agradeceu a Mesa Diretora da Casa, pois no momento em que seu pai falecia, solicitou a um grande amigo, companheiro, vereador Laerte, para que ele comunicasse a Casa, a passagem de seu pai deste mundo, foi muito grato pelo que ele fez, passando a situação no momento, logo em seguida recebeu a ligação do companheiro Vereador, querido amigo Gilmar, que veio fortalecer, dar seu apoio ao amigo, é muito grato por isso, e à noite os colegas vereadores que compareceram ao local triste, visitando-o, é muito grato por isso, e fazendo velar o corpo de seu pai. Agradeceu ao Bachin, profissional muito amigo, querido, competente, da forma como ele passou a notícia, que no momento em que a recebeu, passou para a imprensa. O querido amigo, Roberto Miamoto, que ligou, sabendo detalhes e passando a notícia do falecimento de seu pai, todos da imprensa, que, com certeza, passaram suas palavras de apoio a ele e à sua família. Ressaltou que ficou muito feliz, no início da Sessão, da forma como o Presidente e o Vereador Gilmar solicitaram um minuto de silêncio pela passagem de seu pai. Aparteou-o o Vereador LAERTE ANTONIO DA SILVA – Falou que há alguns dias vinha fazendo planos para visitar o Sr. João Ciufri, naquele dia estava junto com o Nivaldo, e ele pediu que passassem por lá, e no momento em que chegaram na residência de sua filha, aonde o Sr. João Ciufri estava, pôde junto com o

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

Vereador Nivaldo e demais familiares, ver seus últimos momentos, seus últimos suspiros, e realizou junto com a família uma oração, e foi um momento de tristeza e dor, mas para a família sabe que é um momento especial, pois puderam estar junto de seu pai, no momento em que seu pai partiu. Deixou seus sentimentos, não fizeram mais do que a obrigação, pois amigos devem estar em todos os momentos, e que Deus possa confortar seu coração, da família, o Sr. João Ciufri foi uma pessoa especial, teve o prazer de conhecê-lo, um homem batalhador, que deixou o Estado do Paraná, para vir para o Estado de São Paulo, aonde juntamente com sua esposa pôde dar continuidade criando seus filhos, deixou uma família unida, abençoada. Deixou seus sentimentos para ele e toda a sua família, e naquilo que precisar estará sempre à disposição. Retomou o orador Vereador **Nivaldo Antonio Ciufri** – Disse que é ele quem agradece, e ele pode ter certeza de que neste mundo realmente estávamos de passagem e tudo o que fazemos de bom é bom, seu pai foi assim, uma pessoa sofrida, que trabalhou muito na lavoura para criar oito filhos, junto com sua mãe, é o filho mais velho, e ajudou também a cuidar dos irmãos, mas seu pai foi um exemplo de pessoa e sentiam a falta dele e sentirão pelo resto da vida, e ficará gravado aquilo que seu pai ensinou, que sempre foi o bom, e quando acontecia algo de errado, que os filhos faziam, seu pai sempre aconselhou-os para que não fizessem daquela forma. Sentiam-se felizes, por formar uma família unida, e que isso foi fruto de ensino de seu pai. Falou aos colegas e a todos os que estiveram no velório de seu pai, era agradecido aos colegas de pescaria de seu pai, muito emocionados, à Administração, ao querido Prefeito que esteve presente, Dona Jandira, todos os Secretários dessa Administração que estiveram presentes e todos os amigos e amigas da família que não puderam comparecer ao velório, mas que, de certa forma, gostariam de estar lá, mas por não ter tomado conhecimento da notícia, não puderam estar. Agradeceu a todos e que Deus abençoasse o lar de cada um. Com a palavra falou o Vereador **Ditinho Ferreira** – Falou que no dia 31 de janeiro de 2008, apresentou Requerimento nesta Casa, aonde solicitou à Prefeitura a construção de Centro de Referência à Juventude, para que pudesse ter mais um local aonde pudessem ser criadas algumas oficinas sócio-culturais, atendimento médico, psicológico, que pudesse ajudar a elevar um pouco mais a auto-estima da juventude, e nesse requerimento colocaram o ebeatra, que é um profissional da pediatria que trata exclusivamente de adolescentes de doze a dezenove anos, observando os aspectos físico, emocional e social, além de acompanhar o crescimento e desenvolvimento. Comentou que a partir dos doze anos, o adolescente está muito velho para passar pelo pediatra, e muito novo para passar por um clínico. Sabia que o Clínico

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

não é especialista, entende de cada coisa um pouquinho, e o ebeatra pode fazer esse meio termo dos jovens entre doze e dezenove anos. Lembrou que recebeu resposta, em vinte e um de fevereiro de dois mil e oito, de que esse pedido havia sido encaminhado aos órgãos técnicos do município, e até hoje não obteve resposta, mas olhando a notícia através da imprensa, ficou feliz, pois o município já conta com uma médica pediatra ebeatra, inclusive presta atendimento no postinho médico do Mollon, atendimento às segundas, terças, quartas e sextas-feiras, e desde que foi iniciado esse programa piloto, já atendeu mais de trinta jovens. Parabenizou a Secretaria de Saúde, que realmente está demonstrando preocupação com a questão juvenil, e quem sabe com o passar do tempo pudesse ter um desses profissionais, em cada, pelo menos, três postos na cidade, para atender com excelência a nossa juventude. Lamentou ficar sabendo de notícias, através da imprensa, sendo que o Poder Público não tem a menor consideração e respeito, em pelo menos encaminhar um ofício, ou carta, informando que algo que eles solicitam e lutam pelo município está sendo colocado em prática. Ressaltou seu contentamento por mais esse avanço para a juventude barbareense. Com a palavra falou o Vereador **ADEMIR JOSÉ DA SILVA** – Comunicou que está fazendo várias emendas estaduais e federais, para conseguirem recursos para o município para o próximo mandato, e como vereador acreditava que esse é o trabalho e são essas propostas que a comunidade, que a sociedade, que o povo deseja ouvir. Lembrou que em sua fala anterior, fez algumas reclamações, embora use pouco a Tribuna, e deveria usar mais e fazer mais reclamações, acredita que a Tribuna, aos ouvintes da rádio e Internet, que não é momento, a hora de fazer reclamações, mas de passar informações importantes, é isso o que eles, como vereadores, têm que fazer nesta Casa, mas, às vezes, são provocados, discriminados, e acabam perdendo um pouco da paciência e dizendo algumas coisas e ocupando esse tempo precioso. Falou que analisando o Governo que está aí hoje, atribuía isso ao fato de ter sido derrotado nas eleições, até mesmo por não ouvir, ou por ter nesta Câmara uma maioria que foi submissa ao Prefeito, a Câmara de vereadores não pode ser submissa ao Prefeito, ao Poder Executivo, senão que a Câmara é um órgão fiscalizador, que colabora com os projetos, opiniões, até nas reuniões para o bom andamento político na cidade. Salientou que não foi isso, ou pelo menos uma parte disso, que ele gostaria que acontecesse e não aconteceu, muitas reuniões que tentou fazer com o Poder Executivo, representando e levando parte da sociedade, não aconteceu por falta de vontade do Executivo. Destacou que tentou fazer reuniões na Prefeitura, levando os pescadores, para ter explicação do motivo de ter sido fechada a pescaria, não aceitaram, não

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

agendaram, não marcaram reunião. Tentou fazer reuniões com os moradores do bairro São Fernando, que têm uma dificuldade muito grande com as enchentes, mas não foi aceito, tentou fazer reuniões levando as monitoras, em época de crise, aqui na Câmara, vários vereadores tentaram, mas também não foi aceito. Falou que não era aceito porque o Poder Executivo sabia que tinha aqui a maioria, condições de aprovar o que quisesse, na hora que quisesse, como queria, ao menos durante muito tempo, nos primeiros três anos isso aconteceu, e o resultado estava aí, eles enquanto vereadores da oposição, cansaram de cobrar loteamentos industriais, inclusive foi promessa, proposta do próprio chefe do Poder Executivo, a primeira reunião que tiveram, em dois mil e cinco, como vereadores eleitos, que priorizariam loteamentos industriais, aos residenciais, e aconteceu justamente o contrário, não teve um loteamento público industrial nesses quatro anos, ao menos até a semana anterior. Cobraram incessantemente a questão da habitação, mesmo que não conseguissem as casas, ou construir as casas nesses quatro anos, mas que aceitassem que fossem à Prefeitura, elaborassem emendas e projetos, que usassem a estrutura da Câmara para “correrem atrás disso” em São Paulo, Brasília, aonde fosse possível, mas tanto a Câmara como a Prefeitura, tornou-se uma “coisa só”, não teve condições, não foi permitido realizar esse trabalho, ao menos com maior perfeição, melhor do que tentaram fazer. Lutaram incessantemente na questão da saúde, vieram algumas pessoas na Câmara com problemas de atendimento no pronto-socorro, nas unidades básicas de saúde, mas tudo isso foi motivo de desprezo, de descaso, pois sabiam que um vereador ou dois da oposição, não teria forças, ou não conseguiria segurar ou mudar a situação “lá em cima”, e o resultado estava aí, não podiam dizer que esse Prefeito não realizou obras, ou não fez nada, isso não é verdade, pois ele fez, mas tem que reconhecer que o povo é um cliente do Prefeito ou do Poder Executivo, que tem que ouvir a opinião pública, os vereadores, que representam essa opinião pública, fizeram muitas coisas, mas não fizeram as prioridades que eram de interesse do povo, é isso o que tem que analisar, é isso que eles vereadores eleitos e reeleitos têm que pensar dessa maneira, não têm que ficar submissos ao Poder Executivo, pois não é dessa maneira que estarão ajudando, uma boa contribuição para a derrota do Poder Executivo “saiu” daqui, de um bloco de situação da Câmara Municipal. Falou que isso aconteceu por medo de criar lideranças, medo dos partidos de oposição crescerem, medo de futuramente, alguém disputar a Prefeitura com o Poder Executivo, então as verbas, as emendas daquele vereador não podem ser aprovadas, porque ele está crescendo, aqueles recursos não poderão vir, pois futuramente poderá disputar com ele e com esse pensamento

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

atrasado e negativo, levou à derrota ou ao menos uma parte deste Poder Executivo, pois têm que pensar na sociedade, não importa qual o vereador ou partido que está trazendo recursos, tem que ser pego e ser executado. Perguntou o por quê de não ter sido possível, durante três anos e meio, ou quase quatro anos, abrir nenhum loteamento industrial e na semana anterior, foi noticiado pela imprensa loteamento industrial aqui, aonde seria outro, que a Justiça não permitiu, não foi possível, não entrou em um acordo nos valores, porque estava oferecendo sete reais por metro quadrado, agora chegou a doze reais, mas por que agora saiu? Depois que perdeu a eleição, agora sairá o loteamento industrial, se tivesse feito esse loteamento há dois anos atrás, ouvindo a opinião pública, trazendo empresas, como muitas cidades da região fizeram, com certeza o resultado seria outro. Lembrou que fizeram emendas, para a saúde, através do Deputado José Mentor, Deputado Federal, Antonio Mentor, Deputado Estadual, e com outros Deputados também, conseguiram verbas para comprar ambulâncias, para comprar material metálico para as unidades de saúde, conseguiram trezentos mil reais para fazer a abertura do Mollon IV, para a Avenida Santa Bárbara, que está sendo realizada, dentre outras, mas poderiam ter conseguido muito mais se as “portas da Prefeitura”, não estivessem fechadas para eles, e quando conseguiam entrar eram tratados “a ponta pé”. Lembrou determinada situação em que ele não ficou lá, mas sua assessora e a Cristina, Presidente do PT, também ficaram um dia inteiro tentando fazer um projeto, que não era um “bicho de sete cabeças”, para tentar liberar uma verba, e não queriam, diziam que não dava, que não tinha funcionário, arrumaram o funcionário para resolver essa questão, mas tinha que sair do Poder Executivo, as emendas saem de lá, os projetos saem de lá, tudo isso faz com que o trabalho do vereador seja prejudicado e também o trabalho do Executivo. Disse que fez crítica, o Raimundo que o desculpasse, mas fez crítica, pois está com o Projeto de Lei nº 60/2008, que é o Orçamento para o próximo ano, mas está só com uma parte, é extenso, e se fosse tirar teria que colocar em sua cota, e depois se necessitasse tirar mais, não poderia, pois as cotas eram limitadas. Destacou que o projeto deve vir completo, com tudo o que for necessário para o vereador analisar e votar esse projeto, se fosse necessário apresentar emendas, que é importante, pois poderiam ser previstas casas populares, áreas esportivas, que não estão lá, e mesmo que conseguissem liberar verbas, não pode ser feita a obra, porque não contempla no Orçamento, dessa forma “trava” o trabalho do vereador, bem como do Poder Executivo. Disse que é nesse sentido, não era apenas lamentação e reclamação, mas tem condições de trabalhar melhor, quando tem condições de trabalhar melhor aqui na Câmara, e também

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

quando o Executivo tem interesse de aceitar, seja o Vereador Ademir, ou qualquer outro, todos os recursos para cidade têm que ser bem-vindos, pois na verdade, consegue segurar para que não seja criada uma liderança, mas acaba prejudicando o povo e trazendo prejuízos para o município. Lembrou que Santa Bárbara tem cento e oitenta e nove anos, e é uma das cidades que mais ficou atrasada e parada na região, e isso aconteceu devido às disputas políticas de um tentar segurar o outro, e as coisas param, como comentou o Vereador Enoc, a Rodoviária mais parece um posto de gasolina, Americana teve uma rodoviária muito boa, ficou antiga, aonde hoje funciona a Guarda Municipal, já fez outra, e Santa Bárbara não tem nenhuma e até agora não tem, e quando faz, é muito rápido, de qualquer jeito, e desagrada o povo. Com a palavra falou o Vereador **RAIMUNDO DA SILVA SAMPAIO** – Falou da admiração, consideração e respeito que tem pelo Vereador Ademir, uma pessoa que atua muito bem dentro de suas responsabilidades. Falou que acreditava serem normais as críticas, mas desde que tivessem evidências, respaldo legítimo sobre suas palavras. Disse que o Presidente não manda no gabinete dos vereadores, existe um quesito importante nesta Casa, desde que assumiu a nova Mesa Diretora, que é a administração, hoje os setores “tocam” as ações da Câmara Municipal de forma legítima, tranqüila e natural, sem precisar de nenhuma traquinagem política de nenhum presidente. Sobre cartucho de tinta para impressora no Gabinete, esclareceu que todas as compras são feitas através de licitação, e quando foi realizada a licitação de materiais de papelaria, não existiam impressoras nos gabinetes, dessa forma há um impedimento legal, não pode comprar por cotação, e como estava próximo da eleição, e por se tratar de um ano que naturalmente existem as ações de campanhas eleitorais, o Presidente deve se resguardar, porque com certeza no próximo ano, o Tribunal de Contas vai enxergar de todas as formas imagináveis, “com luneta”, como atuou a administração, no ano do processo eleitoral, é muito fácil o vereador fazer uma crítica radical, mas era necessário entender o cumprimento, a mesma coisa é para as cópias para os gabinetes, o Presidente não manda e desmanda nessas questões, foi criado um projeto de resolução, que especifica a cota de cópias para cada gabinete, que foi votado em Plenário, e aprovado por unanimidade, nenhum vereador propôs emenda para aumentar a cota do Gabinete, por entender que era insuficiente, dessa forma tem que cumprir a resolução aprovada, não é mais como era antigamente, que o Presidente autorizava aqueles que eram seus amigos, que votavam com ele, era para ser bem atendido, mas para aqueles que não estavam com ele, era para dizer que não tinha, antigamente era assim, mas hoje não existe, não pode ser tachado de maneira indecente dessa forma, com

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

relação ao uso do carro, o vereador deveria provar, qual foi o dia que foi impedido de viajar, porque o que hoje existe é o embasamento legal, o carro da Câmara é dinheiro público, acabou a farra, aqueles que passeavam, que iam para São Paulo, só para almoçar em churrascaria luxuosa, acabou, pois quando voltam, tem que ter justificativa da viagem, pois é dinheiro público, têm que prestar contas, mas como o vereador dizia que não conseguiu viajar, tem quatro carros, ele está jogando a responsabilidade na pessoa errada, pois graças a uma resolução, aprovada por eles, quem autoriza o uso do carro hoje, não é mais o presidente, como era antes, pois acredita que esse é um ato administrativo, quem autoriza as viagens é um servidor concursado, não pode concordar. Falou que admira o Vereador Ademir, respeita-o, cada um tem seu direito, sua liberdade de expressão, mas precisa falar a verdade, com convicção e provas. Aparteou-o o Vereador ADEMIR JOSÉ DA SILVA – Disse que também o respeita, mas não pode admitir, o Presidente disse que ele tinha que falar a verdade, e ele fez isso, não estão lá para discutir na Tribuna, para as pessoas que estão em casa ouvir. Destacou que acabou de falar que está com o Projeto de Lei nº 60, que trata do Orçamento, que é muito importante, mas que não veio com os anexos, e quem não fala a verdade, não é ele. **Retomou o orador Vereador Raimundo da Silva Sampaio** – Perguntou se ele sabe quem elaborou o parecer desse projeto, qual a comissão, o vereador que assinou, se esse projeto tem emendas. Destacou que esse projeto perdeu prazo da comissão, dois dos membros da comissão se recusaram a assinar, só um membro assinaria o parecer, que é o Presidente da Comissão de Finanças e Economia, o Presidente da Câmara, cumprindo com seu dever, nomeou relator especial, a um projeto que não tem nenhuma emenda, ao qual teve que ser nomeado relator especial, as cópias do projeto, que foi a Daisy, Chefe da Secretaria quem coordenou, não foi a seu pedido, é ela quem comanda seu setor, não existe uma só mudança, ele tem cópia de tudo. Disse que falta conversar internamente, procurar o setor, para saber o motivo por que não deu, quem deu a ordem, e quando sabia que é o Presidente, aí sim ele tinha toda razão de citar o nome do Presidente, de criticar, debater, discutir. Destacou que está se defendendo daquilo que não fez, por isso está justificando. Comentou que ele falou que se cansou de defendê-lo, isso é verdade, e ele deve honrar, não pelos seus erros, porque é um ser humano, mas pela legitimidade e ações da Câmara Municipal. Destacou que estão em um novo processo de Mesa, quem sabe ele não será o Presidente, e quem sabe terá o apoio dele, e sentirá na pele, o que é ser criticado injustamente. Aparteou-o o Vereador ADEMIR JOSÉ DA SILVA – Falou que se decepcionou com sua administração, e não só ele, mas muitas

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

peças também, toda semana ele é o último que se inscreve na Palavra Livre, e só vem para fazer críticas destrutivas, até ao Poder Executivo, às funcionárias, vereadores, como acabou de fazer, ele joga a culpa sobre os funcionários, eram eles que não fizeram, é a Comissão de Justiça e Redação. Perguntou se não é ele quem é o Presidente, que tem que administrar a Casa, e por que jogar a culpa, é o Tribunal que é o culpado, é o Prefeito que é culpado, são os funcionários, os secretários, aonde ficava o papel da Presidência? Ele como Presidente, tem que ser o primeiro a organizar e administrar tudo isso, e quando ele dizia que tem que falar a verdade, ele estava falando, o problema não deve ser do funcionário, mas de quem administra, pois ele como Presidente, muitas vezes assinou atos que deveriam ser assinados pelos secretários, demitiu pessoas assinando sozinho, julga isso como um erro, por achar que tem condições de administrar sozinho, e que é o paladino da verdade, acaba complicando situações, criando problemas, criticando todos e o povo, sempre ouvindo suas palavras, acredita que ele é o dono da verdade. Esclareceu que o que ele disse, foi que ele deu uma impressora nova, foi instalada uma impressora nova em cada gabinete, o que tem conhecimento, é que em todos os outros foi colocada uma impressora com cartucho, mas no seu estava vazio, e isso ele falou outras vezes, que foi dado um cartucho vazio, não tem problema, compraria o cartucho, não tem problema, mas ele devolveu um milhão para a Prefeitura, e já devolveu outro milhão, também não sabia para onde estava indo esse dinheiro, mas que compra seu cartucho, sulfite, comprou e pagou, tirou muitas cópias, “com dinheiro do seu bolso”, sendo que a Câmara tem estrutura para isso, os outros terem isso daí, e ele não ter, ele não pode dizer que ele está mentindo, e que ele não tem conhecimento, pois como Presidente tem que ter conhecimento, e fazer as correções aonde está errado. Disse que evitou, ele sempre está criticando todo mundo, recebeu muitas reclamações, mas não costuma usar a Tribuna para fazer críticas, ou para rebater, isso é feio, o povo não gosta disso, inclusive quem está ouvindo não está gostando do que está acontecendo, mas têm que explicar, pois podem ser prejudicados, não atendendo as pessoas que confiaram em seu trabalho, e a culpa não é dele. Comentou que ele criou um projeto, revogando todas as semanas, justificando que gasta “isso e aquilo”, mas existem coisas importantes que eles necessitam e ele não dá, inclusive recebeu crítica na semana anterior, que cita que ele disse que na cidade usariam os carros antigos, e o novo para viagens especiais, mas ele foi ao Fórum com o carro novo, essa foi reportagem de jornal, ele explicou, e fica o “dito por não dito”, mas na verdade ele estava com o carro novo no Fórum e acreditasse quem quisesse, se ele estava falando a verdade ou não. **Retomou o orador Vereador Raimundo da**

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

Silva Sampaio – Falou que quem “deu” as impressoras foi o povo, e que ele “se faz de vítima”, é o maior “ferrenho”, crítico de Tribuna de projetos, não está criticando, é um direito dele, mas não se fizesse de vítima, ia a rádios falar inverdades, fazia críticas daquilo que não sabe, daquilo que não viu, e que crítica destrutiva era essa, que ele fez hoje, colocando-o em coisas que não fez, não consegue entender, ele critica tanto, cargos comissionados, todos irregulares, será que está preocupado, por que foi demitido um correligionário do PT, a indicação dele? Precisava falar, porque o motivo deve ser esse. Destacou que acredita que cada um deve cumprir com suas obrigações, o Presidente é sempre aquele que “apanha quieto”, que ele nunca se manifestou em nenhuma irregularidade cometida em administrações anteriores e nem na atual, mas vem falar em sulfite, que isso era mesquinhez da parte dele, estariam aqui, até o final do ano e o próximo mandato, e tem certeza de que ele não conseguirá sobreviver a partir do próximo ano, pois não sabia ser situação, só sabe ser oposição, para criticar, difamar, “soltar” inverdades contra as pessoas, mas estará pronto, quem sabe não será situação e ele oposição, e os embates com certeza acontecerão naturalmente. Desculpou-se, mas tudo o que foi dito por ele sobre a administração da Casa não é verdade. Mencionou que a autorização dos carros é dada pelo servidor, encarregado do setor de almoxarifado e patrimônio, responsável por essa atividade. Comentou que é importante que ele venha mais vezes à Câmara e acompanhe os atos administrativos, quem sabe ele não será o Presidente, e quem sabe não cometerá nenhum erro, mas não fará o que ele está fazendo, cometendo injustiças e críticas completamente equivocadas como aquelas que fez. Encerrada a Palavra Livre o senhor Presidente em exercício, Vereador Gilmar Vieira da Silva, proclamou: “Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Reunião, agradecendo a proteção de Deus e convidando a todos a uma saudação ao Pavilhão Nacional”. Eu _____ (Ana Paula Miranda Folster), Assessora Administrativa II, redigi esta Ata para os devidos fins de registro; Eu, _____ (Daisy Mac-Knight Petrini), Chefe da Secretaria, a subscrevo. Após lida, será assinada pela Edilidade. Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, em onze de novembro de dois mil e oito.

Ata da 46ª Reunião Ordinária, de 9 de dezembro de 2008

RAIMUNDO DA SILVA SAMPAIO
- Presidente -

EDISON C. BORTOLUCCI JÚNIOR
- Vice-Presidente -

GILMAR VIEIRA DA SILVA
- 1º Secretário -

MERCEDES ROVERI GRANDE
- 2ª Secretária -